

Comissão Própria de Avaliação - CPA

***Relatório de Avaliação
Institucional Interna***



**CENTRO DE CIÊNCIAS EM SAÚDE DE ITAJUBÁ– CCSI
FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ - FMIT
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

RELATÓRIO INTEGRAL 2021-2023

**Elaboração/Organização
Jéssica Reis Pereira**

**Itajubá/MG
Março de 2024**



(35) 3181-9986
(35) 3112-2220



cpa@fmit.edu.br



Av. Renó Júnior, 368
São Vicente, Itajubá/MG

**CENTRO DE CIÊNCIAS EM SAÚDE DE ITAJUBÁ– CCSI
FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ - FMIT**

Cristiane Resende
Diretora Geral

Talyta Resende de Oliveira
Coordenadora Acadêmica

Karen Bianca Dias Ribeiro
Coordenadora Administrativa e Financeira

Elaine Luzia Goulart Campos
Secretária Acadêmica

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
Ato de Designação pela Portaria nº 45 - 30 de novembro de 2023**

Jéssica Reis Pereira
Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação

Renata Pinto Ribeiro Miranda
Membro do segmento docente

Amanda de Carvalho Pereira Moraes
Membro do segmento docente

Luiz da Silva Junior
Membro do segmento técnico-administrativo

Kelly Cristina Campos Sales
Membro do segmento técnico-administrativo

Caio de Oliveira Sorgi
Membro do segmento discente

Lorena Andrade Torres
Membro do segmento discente

Júlio César da Silva
Representante da Sociedade Civil

Toni Ribeiro da Silva
Representante da Sociedade Civil

**Itajubá/MG
Março de 2024**



(35) 3181-9986
(35) 3112-2220



cpa@fmit.edu.br



Av. Renó Júnior, 368
São Vicente, Itajubá/MG

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Discentes avaliando os docentes 2021.1	76
Gráfico 2: Discentes avaliando os docentes 2021.2	77
Gráfico 3: Discentes avaliando os docentes 2021.2	77
Gráfico 4: Discentes avaliando os docentes 2022.2	78
Gráfico 5: Discentes avaliando os docentes 2023.1	78
Gráfico 6: Discentes avaliando os docentes 2023.2	79
Gráfico 7: Discentes avaliando Ensino, Pesquisa e Extensão; Coordenação de Curso, Gestão Institucional e Apoio Discente e Infraestrutura Física e Tecnológica 2021.2.	80
Gráfico 8: Discentes avaliando Ensino, Pesquisa e Extensão; Coordenação de Curso, Gestão Institucional e Apoio Discente e Infraestrutura Física e Tecnológica 2022.2.	80
Gráfico 9: Discentes avaliando Ensino, Pesquisa e Extensão; Coordenação de Curso, Gestão Institucional e Apoio Discente e Infraestrutura Física e Tecnológica 2023.2.	81
Gráfico 10: Docentes avaliando a Coordenação de Curso 2021.2	83
Gráfico 11: Docentes avaliando a Coordenação de Curso 2022.2	84
Gráfico 12: Docentes avaliando a Coordenação de Curso 2023.2	85
Gráfico 13: Docentes avaliando o Curso 2021.2.....	86
Gráfico 14: Docentes avaliando o Curso 2022.2.....	86
Gráfico 15: Docentes avaliando o Curso 2023.2.....	87
Gráfico 16: Técnicos-administrativos avaliando a Instituição 2021.2	89
Gráfico 17: Técnicos-administrativos avaliando a Instituição 2022.2	89
Gráfico 18: Técnicos-administrativos avaliando a Instituição 2023.2	90



LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Composição da CPA	18
-----------------------------------	----



(35) 3181-9986
(35) 3112-2220



cpa@fmit.edu.br



Av. Renó Júnior, 368
São Vicente, Itajubá/MG

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Régua de Satisfação	35
Tabela 2: Número de discentes matriculados e número e percentual de discentes respondentes na avaliação 2021.1 e 2021.2 – FMIT.....	75
Tabela 3: Número de discentes matriculados e número e percentual de discentes respondentes na avaliação 2022.1 e 2022.2 – FMIT.....	75
Tabela 4: Número de discentes matriculados e número e percentual de discentes respondentes na avaliação 2023.1 e 2023.2 – FMIT.....	76
Tabela 5: Número de docentes e número e percentual de docentes respondentes na avaliação 2021.2 – FMIT ..	82
Tabela 6: Número de docentes e número e percentual de docentes respondentes na avaliação 2022.2 – FMIT ..	82
Tabela 7: Número de docentes e número e percentual de docentes respondentes na avaliação 2023.2 – FMIT ..	82
Tabela 8: Número de colaboradores técnico-administrativo e número e percentual de colaboradores técnico-administrativo respondentes na avaliação 2021.2 – FMIT	87
Tabela 9: Número de colaboradores técnico-administrativo e número e percentual de colaboradores técnico-administrativo respondentes na avaliação 2022.2 – FMIT	88
Tabela 10: Número de colaboradores técnico-administrativo e número e percentual de colaboradores técnico-administrativo respondentes na avaliação 2023.2 – FMIT	88
Tabela 11: Plano de Ação CPA 2021 - 2023.....	91



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. METODOLOGIA	20
EIXO 1 DESENVOLVIMENTO	37
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	41
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	47
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	62
EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA	73
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	74
4.2 Segmento Docente	82
4.3 Segmento Técnico-administrativo	87
5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NAS ANÁLISES	91
6. CONCLUSÃO	106
REFERÊNCIAS	108



1. INTRODUÇÃO

A Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT), com sede em Itajubá - Minas Gerais, é uma instituição de Ensino Superior mantida pelo Centro de Ciência em Saúde de Itajubá (CCSI), pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro em Itajubá – MG. A Instituição foi credenciada pelo Decreto MEC nº 62.498, de 01 de abril de 1968, publicada no D. O. U. em 08 de abril de 1968 e teve seu credenciamento renovado pela Portaria Nº 2.136 de 20 de dezembro de 2023, publicada no D.O.U em 22 de dezembro de 2023. com sede na Av. Rennó Júnior, nº 368, São Vicente, 37502-138, Itajubá-MG.

A Faculdade de Medicina de Itajubá é uma instituição consolidada no município de Itajubá por sua história robusta de mais de 50 anos no ensino de medicina e quase 4000 médicos graduados. Ela objetiva a excelência do ensino, pesquisa, extensão, inovação e internacionalização e tem alcançado essas metas nos últimos anos, como é possível ver através do aumento dos projetos desenvolvidos, do número e da qualidade das publicações de seus docentes e discentes. Cumpre, em Itajubá e região, papel de referência no ensino de medicina, agregando muitas pessoas residentes da região.

Por muitos anos, figuras proeminentes da cidade de Itajubá se empenharam na realização de um antigo sonho: estabelecer um Curso de Medicina na região. Esse anseio não se limitava ao âmbito do poder público, mas abrangia toda a comunidade. Esses indivíduos não apenas compartilharam ideias, mas também investiram esforço físico e recursos financeiros na concretização desse objetivo. A autorização para o curso, obtida em 1968, marcou o início de uma jornada desafiadora. Ainda que a instituição de ensino superior não dispusesse de um prédio próprio na época, nos dois primeiros anos de atividade, a Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT) operou temporariamente nas instalações do antigo Hospital Escola (HE), hoje conhecido como Hospital de Clínicas de Itajubá (HCI). O HCI foi concebido pela mesma equipe fundadora da Faculdade, revelando a dedicação e o compromisso desses visionários com a saúde e a educação na comunidade.

No ano de 1970, a FMIT mudou suas instalações para o prédio próprio, onde permanece até os dias atuais. Desde então, a instituição tem trilhado um percurso notável, consolidando-se



como uma referência em todo o Sudeste brasileiro. Com uma história de 55 anos, a FMIT fortalece a cada dia sua missão, concentrando esforços na formação de profissionais generalistas, humanizados, críticos, reflexivos e éticos, fundamentados nos pilares do Ensino, da Pesquisa e da Extensão.

Em 2018, a FMIT tornou-se parte do Grupo Afya Educacional, o qual detém a maioria das ações da mantenedora. O termo "Afya" significa “Saúde” na língua africana Suaíli. Juridicamente, a Afya Educacional é uma entidade civil com fins lucrativos, autorizada a atuar no Ensino Superior conforme estabelecido pela portaria nº 581. Com sede em Nova Lima (MG), a Afya é uma companhia de capital aberto, com ações negociadas na bolsa de valores NASDAQ, nos Estados Unidos, desde 2019. O propósito da Afya é criar a saúde do futuro com educação e tecnologia no apoio à jornada médica. A Afya se diferencia por adotar uma metodologia inovadora, centrada no aluno, combinando conteúdo integrado, aprendizado interativo e experiência adaptativa

A FMIT orienta suas ações para o desenvolvimento e articulação do conhecimento, habilidades e atitudes dos alunos na Atenção Básica à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde. Apoia a inovação e a criatividade na medida que utiliza estratégias, processos, controles e avaliações de acordo com os modernos princípios da pedagogia e das organizações.

A FMIT tem a como MISSÃO tornar-se referência em educação médica e de saúde, capacitando nossos alunos para transformarem seus sonhos em experiências extraordinárias de aprendizagem ao longo da vida. Sua VISÃO um mundo com melhor educação, saúde e bem-estar. A Instituição tem atuado, ao longo de sua história, em função de contribuir significativamente para fazer de Itajubá e região um Polo de Excelência na oferta de Ensino Superior. Por isto, a FMIT é responsável em oferecer constantemente a um mercado aceleradamente competitivo e em permanente transformação, profissionais competentes e qualificados, capazes de exercer a responsabilidade social, o compromisso com a cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do indivíduo ou do coletivo.



A Instituição, para a concretização de sua missão e visão, apresenta os seguintes **VALORES**:

Gente é o melhor da gente - O respeito dita todas as nossas relações. Valorizamos e cuidamos de quem está com a gente. Nutrimos um ambiente de desenvolvimento e alto desempenho. Assumimos o nosso protagonismo.

Diversidade nos fortalece - Temos orgulho de nossa pluralidade. Incluimos e promovemos oportunidades para as pessoas de diferentes sotaques, crenças e origens. Acreditamos que as diferenças potencializam nossa capacidade de inovação em negócios diversos e fortalecem nossas conexões.

Excelência em toda a jornada - Buscamos conhecer de perto e entender profundamente o que é mais importante para nossos estudantes e clientes. Temos compromisso com a satisfação e o sucesso de quem está com a gente. Somos apaixonados por entregar produtos e serviços com excelência.

Confiança nos conecta - Nossa credibilidade e reputação são construídas a cada passo que damos. Nosso caminho é sempre o da integridade e ética. Construimos pontes duradouras com a sociedade, agindo com honestidade e responsabilidade.

Inquietude nos move - Somos questionadores, ousados, inquietos. Chegamos para resolver e nos colocamos como parte da solução. Buscamos soluções ágeis e flexíveis. Valorizamos o intraempreendedorismo e inovamos em um ambiente em constante transformação. Temos garra, coragem e brilho nos olhos.

Resultados constroem o futuro - Somos guiados pela busca de resultados consistentes com crescimento sustentável. Temos a ambição de ser a maior referência em educação e em soluções digitais para a saúde. Geramos valor para clientes, estudantes, parceiros, acionistas e sociedade.

Os valores a que a instituição se propõe não se encerram neles próprios, mas se sustentam em consonância com sua missão e visão no compromisso em formar sujeitos autônomos, críticos, éticos, qualificados para atuar de forma responsável e integrada, capazes



de intervir no enfrentamento dos problemas sociais no contexto histórico no qual estão inseridos.

Art. 12. Compõem a Instituição os seguintes órgãos:

I – Os órgãos consultivos, normativos e deliberativos superiores:

- a) Conselho Superior (CONSUP)
- b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)

II – Os órgãos autônomos superiores:

- a) Ouvidoria
- b) Comissão Própria de Avaliação (CPA)

III – Os órgãos da administração superior:

- a) Diretoria Geral
- b) Coordenação Acadêmica
- c) Coordenação Administrativo-Financeira

IV – O órgão regulatório superior:

- a) Procuradoria Institucional (PI)

V – Os órgãos executivos:

- a) Coordenação do Curso de Medicina
- b) Coordenadoria de Pesquisa, Extensão, Internacionalização e Inovação (COPEXII)

VI – Os órgãos deliberativos do curso de Medicina:

- a) Colegiado do Curso de Medicina

VII – Os órgãos suplementares:

- a) Núcleo de Experiência Discente (NED)



- b) Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED)
- c) Núcleo de Responsabilidade Social (NRS)
- d) Núcleo de Avaliação (NAV)
- e) Secretaria Geral
- f) Biblioteca
- g) Setores administrativos
- h) Laboratórios de Ensino

Compõem ainda a estrutura acadêmico-administrativa da Instituição o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de graduação e, caso haja, dos cursos de pós-graduação e as comissões internas criadas para fins específicos pela Diretoria, de caráter temporário ou permanente.

A FMIT, instituição vocacionada ao ensino de medicina, colabora ativamente com suas ações de ensino, pesquisa e extensão para a transformação social e sanitária da comunidade onde está inserida. Levando em consideração os aspectos de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental, incluindo as variáveis demográficas e os indicadores de saúde loco regionais, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Medicina da Faculdade de Medicina de Itajubá contempla fortemente as demandas da região onde se insere.

Considerando o contexto loco-regional da assistência na área da saúde e necessidades da população, várias ações fundamentam a existência do curso, tais como: implementação de ações de promoção/prevenção, diagnóstico precoce e tratamento oportuno das principais causas de morbimortalidade; fortalecimento da Atenção Primária em Saúde (APS), principalmente quanto à prevenção de acidentes e acompanhamento dos pacientes com alto risco para doenças cardiovasculares (diabéticos, hipertensos, tabagistas etc.), respiratórias e neoplásicas, prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças infecciosas.

Para a consecução desses objetivos, o curso de Medicina apresenta um currículo que destaca a abordagem das condições de saúde mais prevalentes e ao desenvolvimento de



competências técnicas adequadas para qualquer nível de atenção, mas com ênfase na Atenção Primária e nos serviços de Urgência e Emergência no âmbito do SUS. Portanto, o curso de Medicina da FMIT foi implantado em parceria com o Sistema de Saúde local e regional e busca não apenas construir um novo paradigma na formação de médicos para o país, mas também contribuir para a consolidação do SUS e, conseqüentemente, para a melhoria dos serviços de saúde de todo o estado.

1.1 Da autoavaliação e do novo marco regulatório

A autoavaliação institucional integra o processo geral de avaliação das Instituições de Educação Superior (IES) promovido pelo Sistema Nacional de Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Como a finalidade do SINAES é, em última análise, a melhoria contínua e permanente da qualidade da educação superior sem perder de vista a promoção dos valores democráticos, dentre os quais o respeito à diferença e à diversidade, bem como à autonomia e à identidade institucional, a autoavaliação das IES vai ao encontro de tal objetivo, auxiliando e subsidiando seus gestores no planejamento de futuras ações destinadas a aprimorar sua eficácia institucional no campo acadêmico e junto à sociedade.

Na FMIT, os resultados das avaliações de docentes, da gestão, da infraestrutura e de toda a realidade acadêmica são evidenciados nos relatórios da CPA e nos demais processos avaliativos. A comunidade acadêmica reconhece as metas previstas e o alcance destas, já que os resultados da CPA são realmente utilizados como insumos para tomadas de decisão no âmbito administrativo, do ensino, da pesquisa e da extensão. Todos os relatórios da CPA estão disponibilizados para análise, sendo que constam destes documentos todas as ações e decisões decorrentes dos processos avaliativos.

Ressalta-se que, na FMIT, a autoavaliação é processo consolidado com alta participação, e baseia-se na cooperação e na participação anônima de todos os segmentos. Na FMIT, a avaliação é entendida como processo para a tomada de decisão, democrática, participativa, livre de qualquer ameaça e tecnicamente organizada, o que tem contribuído certamente para o sucesso continuado da Faculdade de Medicina de Itajubá.



Dessa forma, assentado em parâmetros e indicadores decorrentes de avaliações sistemáticas e periódicas, a FMIT realizou e realiza ações concretas de melhoria institucional, que são amplamente divulgadas para toda a comunidade.

Para enriquecimento deste debate, apresentamos aqui 5 eixos fundamentais consoantes com a legislação em vigor:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, cuja dimensão pertinente é a estabelecida no inciso VII– “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” e no inciso VIII “Assegurar a continuidade do processo avaliativo e de uma cultura de avaliação”

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, que abrange as dimensões estabelecidas nos incisos I e III, respectivamente, “missão e o plano de desenvolvimento institucional” e “responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”;

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, compreendendo as dimensões descritas nos incisos II, IV e IX, quais sejam: “a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”, “a comunicação com a sociedade;” e “políticas de atendimento aos estudantes”;

Eixo 4 – Políticas de Gestão, envolvendo as dimensões inseridas nos incisos V, VI e X: “as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”, “organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios” e “sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”;



Eixo 5 – Infraestrutura Física, correspondendo à dimensão descrita no inciso VII, “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

1.2 Dos Aspectos Fundamentais do Planejamento Estratégico

A CPA/FMIT é composta por todos os segmentos da comunidade acadêmica, discente, docente, técnico-administrativo e membro da sociedade civil. Em seu regulamento, no capítulo II, **Art. 2.º**, incisos I e III, os membros são eleitos pelos seus pares, como consta em redação. Já no inciso II, os membros discentes são indicados pelo Diretório Acadêmico e, no inciso IV, o membro da sociedade civil é designado pela Diretoria da IES.

Desde a aquisição da FMIT pelo Grupo Educacional Afya (à época denominado NRE Educacional), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FMIT tem se dedicado a proporcionar aos discentes, docentes e colaboradores da faculdade melhores condições para o pleno desenvolvimento de suas atividades. A CPA da FMIT concebe a Autoavaliação Institucional como uma oportunidade para a reflexão crítica sobre diversas dimensões que compõem a vida da faculdade. A análise criteriosa e orientada da realidade estimula a construção de conhecimento e a formulação de diretrizes para a tomada de decisões. Nesse contexto, a CPA assume seu papel político e técnico na construção e consolidação da cultura avaliativa como uma prática educativa.

A dinâmica de práticas avaliativas exigida pela CPA sustenta-se na promoção de relações cooperativas entre os diferentes segmentos da Faculdade. O objetivo não é apenas o compartilhamento de informações, mas, sobretudo, a criação de um ambiente de construção coletiva de conhecimento sobre o trabalho realizado na Faculdade, visando ao seu aprimoramento. O processo de implantação da CPA foi desafiador, envolvendo tanto a desconstrução de práticas consolidadas quanto a implementação de processos alinhados a uma nova perspectiva para enfrentar os desafios educacionais.

Essa perspectiva tem como núcleo central o esforço comum, cooperativo e solidário dos diferentes setores que compõem a FMIT, com o objetivo de promover a excelência nas



atividades acadêmicas, incluindo o ensino, a pesquisa, a extensão, a inovação e a internacionalização.

Nessa perspectiva de atuação da CPA/FMIT, implica o Programa de Autoavaliação Institucional (PAI) que se apoia fundamentalmente nas seguintes fases:

ETAPA DE PREPARAÇÃO

- Constituição da CPA;
- Sensibilização e divulgação interna na instituição através de campanhas, palestras, encontros, visitas aos diversos setores, dentre outros;
- Participação nos seminários regionais de avaliação promovidos pela CONAES e pelo INEP;
- Engajamento de toda a comunidade acadêmica - discentes, docentes e membros do corpo administrativo;
- Estudo semestral e, quando necessário, reelaboração da proposta de avaliação institucional e consequente adaptação do instrumento para coleta de dados;
- Estudo semestral e, quando necessário, redefinição da metodologia de análise de interpretação dos dados.

ETAPA DE DESENVOLVIMENTO

- a) Implementação dos procedimentos de coleta e análise das informações;
- b) Mapeamento diário da quantidade de respostas e feedback constante para maior engajamento da comunidade;
- c) Levantamento de dados e informações ao fim da pesquisa, destacando as oportunidades de melhorias e potencialidades;
- d) Elaboração de relatórios parciais;
- e) Organização, apresentação e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica;



Na FMIT, os resultados da avaliação interna são analisados e registrados em relatórios parciais. Também são organizados relatórios individuais para cada professor, como estratégia para reflexão e autoavaliação, e apresentações para os diferentes setores da IES. O resultado desta avaliação se constitui em referencial para o feedback docente e também para as tomadas de decisões que se fizerem necessárias nas áreas de organização didático-pedagógica e administrativa. Da mesma forma, todas as considerações acerca da estrutura física, do corpo administrativo e da gestão são consideradas para melhoria e aprimoramento.

ETAPA DE CONSOLIDAÇÃO

Esta etapa se refere à elaboração, divulgação e análise do relatório final, que deve ter clareza nas informações e possuir caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos, incluindo também um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termo da melhoria da qualidade da instituição. Esta etapa possibilita a elaboração e/ou reelaboração de propostas, de políticas institucionais e serve de parâmetro para as avaliações externas.

A Instituição, após a realização da avaliação institucional e, posteriormente, a elaboração do relatório final com as ações de melhorias recomendadas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, realiza o trabalho de divulgação, tanto para a comunidade acadêmica como para a comunidade externa.

A divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações internas realizadas, seja no âmbito acadêmico, seja no âmbito administrativo, é amplamente socializada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, através de banners, adesivos, redes sociais, site institucional e quadros de aviso estrategicamente espalhados pela Instituição.

Na FMIT, os resultados evidenciados nos relatórios da CPA e nos demais processos avaliativos são utilizados na construção do Plano de Ação da IES e fundamenta tomadas de decisão no âmbito da gestão institucional, do ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, a IES, subsidiada pelos resultados de avaliações institucionais, realizou ações concretas de melhoria institucional, como, por exemplo:

- Operacionalização do PDI;



- Realização de ampliação e melhorias arquitetônicas;
- Melhoria na oferta de serviços e produtos para alimentação com a nova cantina;
- Ampliação do acervo físico e virtual da Biblioteca para todos os alunos e docentes da IES;

- Contratação de novos funcionários para o Núcleo de Experiência Discente (NED) para acolhimento e pertencimento do discente. Tem como finalidade a construção de políticas de acessibilidade e inclusão, bem como o acolhimento psicológico e apoio psicopedagógico.

- Fortalecimento das políticas de pesquisa, resultando em um aumento expressivo de mais de 500% do número de publicações internacionais (comparativo entre 2022 e 2023).

- Ampliação da rede wireless e melhoria na velocidade de conexão;

- Desenvolvimento de uma Política de Saúde Mental integrada entre setores;

- Reforma do Laboratório de Clínica Cirúrgica, Mini-anfiteatro, espaço DAMED, sala Ítalo Mandolesi entre outros pequenos reparos.

Assim, as ações e os documentos atestam, de forma inequívoca, que o processo de autoavaliação institucional está implantado e atende de maneira excelente às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional.

No entanto, alguns pontos ainda merecem consideração e atenção, no que se refere à necessidade de:

- Feedback contínuo aos docentes com menor desempenho e maior taxa de críticas/sugestões, estruturando um projeto de melhoria de desempenho individual que envolvam orientações com o NAPED, capacitações e outros mecanismos de melhoria que se façam necessários.

- Fomentar ainda mais a divulgação e valorização dos projetos de pesquisa e de extensão, inclusive com a implementação de bolsas institucionais para acadêmicos.

- Continuar na busca de soluções de problemas que acarretam em ruídos de comunicação entre os setores internos da instituição.



Estas proposições deverão integrar os diferentes Planos de Ação Anuais de cada setor que, transformados em metas e objetivos para o ano de 2022, poderão contribuir em muito para a ampliação dos serviços educacionais prestados com a qualidade que sempre caracterizou a Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT).

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), como não poderia deixar de ser, desempenha um papel crucial ao servir, simultaneamente, à sociedade, ao Estado e às Instituições de Ensino Superior (IES) como uma ferramenta de gestão e acompanhamento constante da atuação institucional em busca de aprimoramento. Ao analisar os dados e informações coletados de maneira eficaz e imparcial, a CPA da FMIT gera reflexões e orientações que embasam a tomada de decisões no âmbito gerencial e acadêmico, tanto dentro da instituição quanto na região em que está inserida. Nesse contexto, contribui significativamente para identificar situações que demandam correções ou melhorias a serem implementadas a curto, médio ou longo prazo.

Dentre os objetivos específicos da CPA da FMIT, destacam-se aqueles correlacionados às pesquisas e informações coletadas, em conformidade com as diversas dimensões estabelecidas legalmente e organizadas conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065:

- Identificar oportunidades de melhoria;
- Identificar as principais potencialidades a serem exploradas;
- Elaborar relatórios de autoavaliação relevantes;
- Avaliar a execução do cronograma contido nos planos de ação;
- Avaliar a eficácia do processo de avaliação institucional e aprimorar continuamente o Programa de Avaliação Institucional (PAI);
- Avaliar as ações tomadas pela IES para cumprir seu Plano de Ações;
- Reorientar o PAI e os Planos de Ações conforme os resultados observados em relação às necessidades da comunidade acadêmica e externa, bem como à execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Os relatórios de autoavaliação elaborados pela CPA da FMIT representam a formalização do propósito central da autoavaliação institucional. Eles envolvem a coleta e



análise de dados provenientes de diagnósticos sobre aspectos avaliados, visando subsidiar o aprimoramento da FMIT com base nos Eixos e Dimensões estabelecidos na lei e em sua regulamentação. A obtenção de dados é realizada principalmente a partir de respostas a questionários preenchidos pela comunidade acadêmica, complementadas por observações do ambiente acadêmico e social, bem como pelo diálogo direto da CPA da FMIT com representantes de turma, docentes, Núcleos Docentes Estruturantes de Curso (NDE), membros do Corpo Técnico-Administrativo e da comunidade externa.

Essa abordagem permite fortalecer a articulação entre o PDI, o Plano de Projeto Institucional (PPI) e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), além de contribuir para o aperfeiçoamento e melhoria das atividades da FMIT. A avaliação do sucesso dos planos de ação pode ser realizada por meio de várias técnicas, como comparação e acompanhamento periódicos das metas e resultados, aplicação de questionários quantitativos e qualitativos, revisão de instrumentos regulatórios governamentais, pesquisa de órgãos públicos e outras fontes, análise documental e avaliação de pares, entre outras, adaptadas ao contexto específico.

Neste Relatório, **referente ao ciclo trienal 2021-2023**, está exposto, o caminho percorrido, considerando o contexto descrito e os conhecimentos construídos com base na análise dos resultados alcançados pela Faculdade na aplicação do processo de Avaliação Interna. A Autoavaliação Institucional constitui-se, nesse cenário, valiosa ferramenta de reflexão crítica sobre tal processo de construção.

1.3 Composição da CPA

Quadro 1: Composição da CPA

NOME	SEGMENTO
Jéssica Reis Pereira	Coordenadora
Luiz da Silva Junior	Técnico-administrativo
Kelly Cristina Campos Sales	
Amanda de Carvalho Pereira Moraes	Docentes
Renata Pinto Ribeiro Miranda	
Lorena Andrade Torres	Discentes
Caio de Oliveira Sorgi	
Júlio César da Silva	Sociedade Civil
Toni Ribeiro da Silva	



A CPA/FMIT possui essencialmente as seguintes atribuições que norteiam as atividades laborativas da comissão:

- realizar seminários, reuniões, painéis, e outros para sensibilizar os membros dos diversos segmentos sobre a importância da avaliação, e a participação de cada um deles nesse processo;
- criar, desenvolver e manter uma cultura de avaliação no meio acadêmico;
- elaborar o projeto de avaliação institucional;
- criar subgrupos de apoio em cada segmento;
- coordenar a implementação do projeto de avaliação;
- efetuar o levantamento de dados e informações pertinentes ao processo de avaliação;
- construir relatórios parciais e integral com análise dos resultados;
- prover o INEP de todas as informações sobre o projeto, sua implementação e resultados;
- divulgar os resultados da avaliação para todos os segmentos representativos da CPA;
- realizar o balanço crítico ao final de cada avaliação, propondo melhorias para os pontos de melhorias encontrados;
- atualizar o projeto de avaliação sempre que se fizer necessário;
- manter o regimento atualizado de acordo com as novas legislações.



2. METODOLOGIA

A autoavaliação parte de uma gestão que se volta para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025, caracterizando-se por uma visão holística na missão de “propiciar o ensino, a iniciação à pesquisa e a extensão de qualidade, através de uma sólida formação humanística, ética, interdisciplinar e prática”. É regida por documentos, como regulamentos e portarias próprios da CPA, bem como por outros documentos institucionais, Estatutos, Regulamentos e Portarias. Neste relatório, serão apresentados registros das ações do **triênio 2021-2023**, que perpassam pelo planejar, organizar, definir, analisar e executar a autoavaliação, tendo como finalidade o planejamento estratégico.

Para articular o modelo de gestão e os indicadores de qualidade às ações avaliativas é feito um levantamento preciso de indicadores, que dependem, essencialmente, dos seus objetivos e das metas a serem alcançadas, tudo em consonância com a Missão Institucional, aos seus princípios e valores. A avaliação, assim entendida, constitui-se como um eixo condutor institucional e da gestão, permitindo o acompanhamento e os ajustes necessários à execução do seu planejamento, conforme prevê um dos objetivos contidos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, qual seja: *“o de garantir que os resultados da Avaliação Institucional sejam utilizados para reforçar, corrigir rumos, capacitar, embasar tomada de decisões, sempre em prol do aperfeiçoamento humano e intelectual de toda comunidade acadêmica”*.

Outro aspecto que deve ser enfatizado é a percepção contínua e subsidiária da avaliação, sendo, nesse caso, uma fonte de dados para a tomada de decisões, constituindo-se, assim, num guia para o aprimoramento, mudança ou manutenção das ações executadas ou a serem executadas na Instituição. Trata-se, portanto, de um processo *“cíclico, criativo, renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição”* (INEP: 6; 2004). Para isso, a Comissão Própria de Avaliação – CPA da FMIT terá como propostas, avaliar, discutir, sugerir e monitorar as ações que deverão ser corrigidas na IES ao longo do processo, sendo uma constante, fazendo com que haja consenso das ações na comunidade acadêmica.



A avaliação interna da FMIT tem como objetivo precípuo o aprimoramento, a mudança e a manutenção das ações a serem executadas na Instituição. Para realização do trabalho efetivo e para que este seja legítimo, a Comissão Própria de Avaliação da FMIT - CPA/FMIT conta com a participação, na sua composição, de todos os segmentos da comunidade acadêmica:

- Coordenadora que a preside, indicada pela direção (Segmento Técnico-Administrativo);
- professores no segmento docente, eleito pelos pares;
- acadêmicos no segmento discente, eleito pelos pares;
- representantes técnico-administrativo, eleito pelos pares;
- representantes da Sociedade Civil Organizada, convidado a compor a Comissão, não deixando a comissão em disparidade em nenhum dos segmentos que a compõe.

Vale ressaltar que as responsabilidades inerentes a cada envolvido são de acordo com a representatividade, tornando-os coparticipes de todo o processo, garantindo a eficiência do processo avaliativo. Ao assumir nossas oportunidades de melhorias, não obstante, há a certeza de que nossas potencialidades estão entre excelentes índices de satisfação e que se destacam nesse ciclo. Destaca-se nos processos avaliativos da FMIT, um setor de Avaliação Institucional Interna que coordena, planeja, analisa e identifica através das pesquisas, pontos a melhorar e também suas potencialidades. Para a execução de todas as etapas do processo, a IES conta com a Comissão Própria de Avaliação da FMIT e o Grupo de Padrinhos da CPA do Curso de Medicina, composto por professores, alunos, gestores e membros do corpo administrativo. Durante o período do semestre em que o questionário da CPA fica aberto, todos esses envolvidos têm suas atividades intensificadas. É selecionado um professor por período e, durante o período em que atuam, sua função é falar sobre a importância da CPA, esclarecer dúvidas dos alunos e até mesmo identificar possíveis demandas espontâneas da turma. Também fazem parte deste grupo de padrinhos alguns colaboradores que possuem maior vínculo ou capacidade de comunicação com toda a comunidade acadêmica, além de alguns alunos estratégicos que apoiam nas ações de



divulgação necessárias para uma maior adesão à CPA. Este grupo de pessoas é essencial para a perspectiva adotada pela FMIT de uma concepção avaliativa que privilegie o compromisso com o processo, tanto quanto com os resultados em seus diversos estágios.

Essas etapas são estruturadas pela autoavaliação e vai desde a sensibilização da comunidade acadêmica; discussão dos parâmetros de avaliação; elaboração/reestruturação dos instrumentos de avaliação dos segmentos avaliados; definição dos instrumentos e técnicas; coleta de dados; aplicação dos instrumentos; tabulação dos dados da avaliação; tratamento qualitativo-quantitativo da análise dos resultados; divulgação dos resultados; indicação de ações para aprimoramento do setor; indicação de ações para o aprimoramento do sistema da avaliação interna; emissão de relatórios; e no replanejamento e acompanhamento de ações para o aprimoramento dos processos.

No período de **2021 -2023**, a CPA otimizou, na FMIT, seis momentos de coleta e análise de dados com a participação dos membros da comunidade acadêmica: docentes, discentes e técnico-administrativos, e contou, também, com momentos de envio de questionários para avaliação de alunos egressos e comunidade externa. Além disso, a CPA aplicou outras formas de avaliação, para a efetivação da autoavaliação institucional. Os resultados obtidos foram significativos para a consolidação da cultura de avaliação, para a orientação de tomada de decisões e para a consumação de melhorias na IES (no ensino, pesquisa e extensão) bem como para a (re)afirmação da função social da FMIT que é concretizar formação integrada, socialmente referenciada e de qualidade elevada, tendo sido materializados da seguinte forma:

1º semestre (2021/2022/2023):

- Aluno avalia corpo docente;

2º semestre (2021/2022/2023):

- Aluno avalia corpo docente;
- Aluno avalia setores e serviços da IES;
- Corpo docente realiza a autoavaliação e avalia os setores e serviços da IES;



- Técnico-administrativo avalia os setores e serviços da IES;
- Envio de questionários, via google forms, a alunos egressos.

2º semestre (2023):

- Comunidade Externa (curricularização da extensão, prestadores de serviços e campus de práticas) avaliam a IES.

Neste ciclo trienal, 2021-2023, a FMIT fez uso de uma plataforma específica para a Avaliação Institucional, em que alunos, professores e técnicos-administrativos utilizaram o número do CPF para obterem o acesso à avaliação institucional, e os indicadores foram avaliados em escalas cujas notas variaram de 1 a 6. Os sujeitos tiveram o acesso à ferramenta de autoavaliação institucional por cerca de vinte cinco dias, tempo considerado suficiente para emissão e registro das opiniões. Utilizou-se como ferramenta para a autoavaliação, formulários específicos aos segmentos da comunidade acadêmica, todos integralmente anônimos. Trata-se de um recurso que contribui para a coleta e a análise dos dados quantitativos e qualitativos, com a aplicação de questionário online a todos os segmentos investigados, a saber, discentes, docentes e colaboradores da IES. O sistema informatizado adotado pela FMIT propiciou as seguintes vantagens:

- agilidade na coleta e no processamento dos dados;
- maior confiabilidade e fidedignidade dos dados;
- maior benefício com menor custo de operação;
- maior comodidade do usuário;
- não constrangimento do avaliador em poder expressar a sua opinião, entre outros.

A utilização de questionários eletrônicos permitiu que a pesquisa abrangesse igualmente todos os alunos, professores e técnicos-administrativos, vez que facilitou em muito não só a obtenção, como também o tratamento dos dados, de modo que sua tabulação e consequente geração de gráficos pertinentes para análise e interpretação deram-se a partir



do uso de ferramentas automatizadas do próprio sistema adotado, acelerando o processo como um todo.

Quanto aos Eixos e Dimensões, focalizou-se essencialmente os seguintes objetos, os quais vieram a fundar questionamentos que os desdobraram em múltiplos aspectos:

- Conteúdo do curso;
- Coordenação de Curso;
- Gerenciamento acadêmico envolvendo Coordenação de Curso, Secretaria e Diretoria;
- Preparação para o mercado de trabalho;
- Docência;
- Qualidade de ensino;
- Processos financeiros;
- Renegociação de dívidas;
- Biblioteca;
- Canais de comunicação;
- Atendimento ao público nos setores estratégicos focalizados;
- Laboratórios de informática;
- Laboratórios específicos;
- Processos de matrícula;
- Relação custo-benefício e satisfação;
- Secretaria;
- Sítio eletrônico da FMIT;
- Cantina;
- Conservação e limpeza;
- Facilidade de acesso às dependências da FMIT;
- Salas de aula;



- Segurança.

É importante ressaltar que as edições da avaliação institucional de 2021-2023 foram realizadas na FMIT a contento, desde o planejamento à operacionalização (sensibilização, coleta e análise de dados e comunicação) e estão explicitadas nos Relatórios Institucionais anteriores.

Em relação ao desenvolvimento do processo de autoavaliação em 2021, em virtude da pandemia da Covid 19 e da necessidade de isolamento social, foi efetivado totalmente na modalidade remota. Assim, a sensibilização e coleta de informações bem como a socialização/comunicação dos dados de 2021 foram operacionalizadas em formato digital (virtualizados). A campanha de sensibilização foi efetivada inicialmente através da divulgação de Cartão Save The Date como forma exclusiva de pré-anunciar o evento e depois com a operacionalização da campanha propriamente dita em que foram veiculados pôster (com link e qr-Code), vídeos (com convites animados e depoimentos de professores, alunos e funcionários técnico-administrativos) no site da IES, em redes sociais e grupos de whatsapp direcionados a cada segmento (docentes, discentes e técnico-administrativos) além da realização de videoconferências com gestores e coordenadores de cursos objetivando a divulgação bem como o monitoramento da campanha. Nos anos de 2021 e 2022, as Campanhas de Avaliação Institucional foram atreladas a uma causa social “Campanha de cestas básicas” em 2021/1 e, “Campanha do Leite”, em 2021/2 e 2022/1, em que toda avaliação realizada foi revestida em um litro de leite para uma instituição beneficente da Cidade de Itajubá.

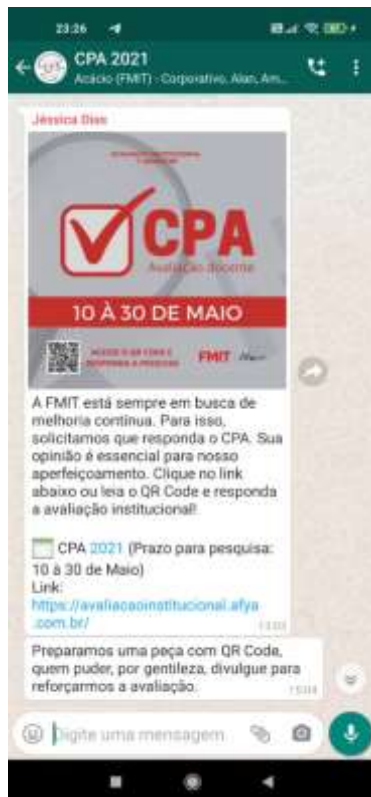


CAMPANHA 2021

2021/1:

Figura 1 Campanha CPA 2021/1





2021/2:





Figura 2 Campanha CPA 2021/2

CAMPANHA 2022

O desenvolvimento do processo de Autoavaliação, em 2022, foi operacionalizado com o seguinte mote: “VOCÊ PEDIU, A CPA ATENDEU”. A etapa de sensibilização foi efetivada através da divulgação e com o desenvolvimento do *Projeto Padrinho de Turma* (2022.1 e 2022.2), em que a CPA selecionou “docentes inspiradores”, de cada curso de graduação, para receber o título de padrinho/madrinha e o convite/convocação para incentivar e garantir a participação de seus alunos no processo de autoavaliação da IES.

2022/1:



Figura 3: Campanha CPA 2022/1

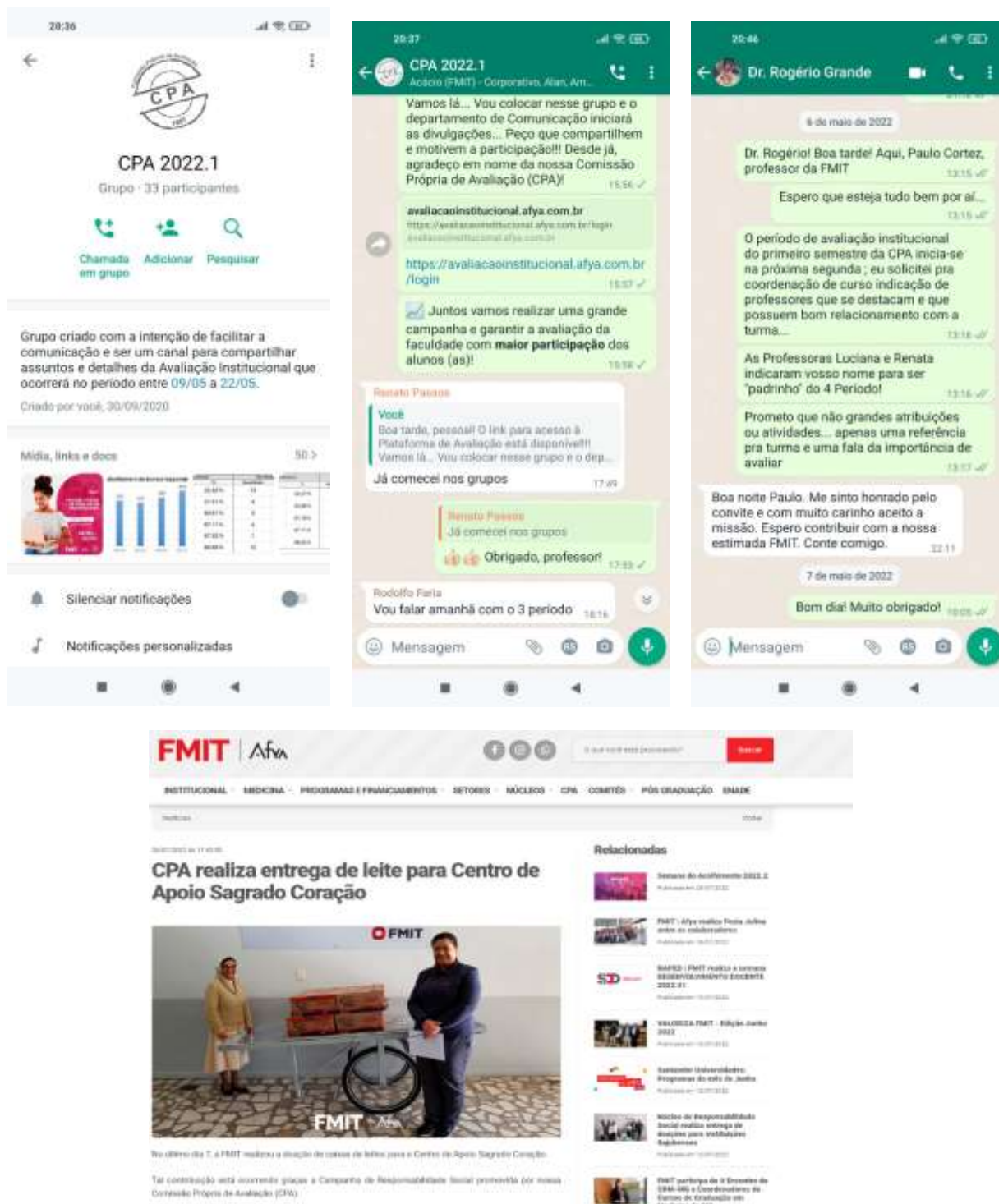


Figura 4: Campanha CPA 2022/1

2022/2:

Além da campanha de divulgação, foi incluído no Processo, divulgação ampla de conquistas institucionais da FMIT, atreladas a CPA com finalidade de deixar evidente a importância da Comissão perante a instituição.



Figura 5: Campanha CPA 2022/2

CAMPANHA 2023

O desenvolvimento do processo de Autoavaliação, em 2023, foi operacionalizado com o seguinte mote: “QUANDO VOCÊ PARTICIPA, TRANSFORMAMOS IDEIAS EM RESULTADOS”. A etapa de sensibilização foi efetivada através da divulgação de *Cartão Save The Date*, como pré-anúncio do evento e com o desenvolvimento do *Projeto Padrinho de Turma* (iniciado e citado em campanhas acima), em que a CPA selecionou “docentes inspiradores”, de cada curso de graduação, para receber o título de padrinho/madrinha e o convite/convocação para incentivar e garantir a participação de seus alunos no processo de autoavaliação da IES. Além disso, o campus encontrava-se em obras nesse período e a CPA mobilizou toda a comunidade acadêmica a ficar por dentro das atualizações.



Figura 6: Campanha CPA 2023



Figura 7: Campanha CPA 2023

PLANO DE COMUNICAÇÃO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

AÇÃO	ENVOLVIDOS	STATUS
Divulgação de pré-campanha (Save The Date)	CPA e Marketing – “Quando você participa, transformamos ideias em resultados”	Concluído
Reunião com líderes	CPA, DIREÇÃO, Coordenação Acadêmica	Concluído
Reunião Comissão Própria de Avaliação	Comissão	Concluído
Card você sabe o que a CPA?	CPA e Marketing	Concluído
Criação e veiculação das peças gráficas para divulgação, comunicação visual por meio do ambiente virtual, portal do aluno, redes sociais, site, whatsapp, email	CPA e Marketing	Concluído
Designação dos Professores Padrinhos de cada turma para atuar como referência da avaliação institucional na IES e falar constantemente sobre o processo no início ou final da aula;	CPA e Coordenação de Curso	Concluído
Divulgação dos índices de respondentes para competição entre segmentos de maior adesão na avaliação, ou entre turmas motivadas pelo o Professor Padrinho;	CPA e Marketing	Concluído
Entrada em salas	CPA, Coordenações de cursos e funcionários convidados	Concluído
Divulgação dos resultados	Diretoria geral, coordenação acadêmica, coordenação administrativa, CPA e coordenadoras de curso	Concluído
Elaboração de Plano de Ação com os resultados da Avaliação	CPA, Diretoria geral, coordenação acadêmica, coordenação administrativa e Coordenadoras de curso.	Concluído

Para medição das atitudes, empregou-se essencialmente a Escala de Likert (Criada em 1932 pelo norte-americano Rensis Likert, a escala de Likert mede as atitudes e o grau de conformidade do respondente com uma questão ou afirmação), com os devidos cuidados para se evitar o Efeito de Halo (Edward Thorndike), o que significa que buscou-se evitar que a organização das perguntas se desse de tal forma que o participante da pesquisa pudesse criar um estereótipo institucional a partir da resposta dada a uma única pergunta.



Tabela 1: Régua de Satisfação



Fonte: Grupo AFYA

Pontuação 5 ou mais dos aspectos atendidos - **NÃO NECESSITA DE INTERVENÇÃO**

Mais de 4,5 e menos de 5 dos aspectos atendidos - **NECESSITA DE PEQUENAS INTERVENÇÕES**

Pontuação 4 dos aspectos atendidos - **NECESSITA DE INTERVENÇÃO SISTEMÁTICA**

Abaixo da pontuação 4 dos aspectos atendidos **NECESSITA DE INTERVENÇÃO URGENTE**

A análise dos dados obtidos deu-se a partir da identificação de matérias tidas como marcadas pela “desfavorabilidade” e pela “favorabilidade”, considerando-se os extremos para identificar as fragilidades e fortalezas da IES nos vários aspectos enfocados e orientar ações relevantes para aprimoramento. O campo da neutralidade foi considerado para efeitos de avaliação como elemento reforçador da característica dominante em cada objeto de pesquisa.

Aliado aos resultados obtidos a partir do questionário eletrônico, somaram-se nas discussões da CPA as manifestações voluntárias e livres das diversas categorias participantes da pesquisa em campo aberto para resposta escrita, o que permitiu aprofundar

o conhecimento qualitativo em relação às matérias tratadas e forneceu mais consistência às análises procedidas.

Vale ressaltar que, sob qualquer perspectiva, o balizamento da atuação da FMIT, faz-se essencialmente pelo seu PDI, que orienta não somente a atuação desta CPA, e sim, toda sua gestão acadêmica. Neste sentido, todo o planejamento das ações de avaliação institucional é informado pelo reconhecimento de que a FMIT possui importante papel no desenvolvimento regional, desde a instância técnico-científica até a instância socioeconômica e política que, de resto, é à larga expansão dos negócios por meio do conhecimento, entendido como próprio da educação superior.

Daí os Eixos e Dimensões que estruturam a autoavaliação no **ciclo 2021-2023** ter-se considerado ações avaliativas isoladas, posto que estas priorizaram pontos de melhorias identificadas pela CPA/FMIT ao longo de sua dinâmica avaliativa frente à Missão desta IES, qual seja. Desta forma, variáveis prioritárias foram demarcadas para algumas ações avaliativas em detrimento de outras, em obediência às técnicas mais eficientes de pesquisa, que preconizam que a eficiência de uma pesquisa neste formato não é obtida com questionamentos excessivos. É o acompanhamento e análise dos resultados das avaliações e informações coletadas que subsidia o planejamento estratégico dos diversos setores da instituição.

A divulgação dos resultados, a fim de atender a toda a comunidade acadêmica, é feita por meio de feedbacks com a diretoria, em seguida, com a coordenação de curso, as quais fazem a devolutiva aos professores. Do mesmo modo, é feito com os colaboradores técnicos-administrativos, os quais recebem os resultados da avaliação institucional por meio de feedback realizado por seus líderes. Há, também, a utilização dos recursos midiáticos, Instagram, site da Instituição, WhatsApp, bem como de reuniões do Conselho Superior para divulgação dos resultados e das ações propostas/desenvolvidas.

Para a comunidade externa, são disponibilizados formulários de pesquisas de satisfação, nos espaços de atendimento à comunidade (cenários de prática), como Ambulatório, Estratégias de Saúde que utilizam do atendimento da instituição, Centro de



Especialidades, nos eventos de extensão, e para os prestadores de serviços. Há, para cada eixo, um formulário específico, a saber: Eixo 1: Cenários de Prática; Eixo 2: Curricularização da Extensão; e, Eixo 3: Prestadores de Serviço. Todas as informações, bem como suas análises estão registradas em relatórios, os quais desdobram em Planos de Ação.

Nessa visão, a avaliação é pensada como instrumento de transformação não apenas da qualidade de ensino, mas da qualidade institucional como um todo e, em consequência, dos serviços prestados à comunidade, por meio do aprimoramento constante do ensino, da pesquisa, da extensão, da inovação e da internacionalização na busca do atendimento de seus anseios. Diante das perspectivas ou orientações levantadas, pode-se afirmar que, atualmente, é praticamente unânime a compreensão de que uma avaliação institucional contínua, global e formativa conduz a IES a um aumento de suas relações sociais e pedagógicas.

EIXO 1 DESENVOLVIMENTO

3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A autoavaliação da FMIT se baseia no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), no Projeto Pedagógico do Curso de Medicina e nas diretrizes do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), priorizando cinco eixos que abrangem dez dimensões conforme a Lei n.º 10861, que serão detalhados neste documento.

A CPA da FMIT, ao concluir o ciclo avaliativo trienal 2021-2023, emite seu parecer considerando a coerência entre análises quantitativas e qualitativas dos cinco eixos avaliativos, dispondo especificamente em cada eixo os dados e resultados da percepção/avaliação interna.

O relatório de autoavaliação elaborado pela CPA é o cerne da Avaliação Institucional do Ensino de Graduação. Após coleta e análise dos dados, é feito um diagnóstico considerando a lei do SINAES, visando melhorar a qualidade do ensino e da Instituição dentro das dez dimensões, agrupadas em cinco eixos dos questionários de



autoavaliação. Propõe-se melhorias nos processos e serviços após análise e alinhamentos com a Direção da IES.

Para que o feedback avaliativo seja eficaz, ele precisa ser derivado de fontes válidas e os dados devem servir para elaboração de diagnósticos. A fonte válida é composta pelas respostas aos instrumentos preenchidos pela comunidade acadêmica, que são tabuladas e transformadas em informações para diagnóstico e processo decisório na elaboração de metas institucionais.

Os resultados avaliativos são subsídios para a FMIT, indicando pontos de apoio ou de correção de rota. São fundamentais para a satisfação do corpo docente e técnico-administrativo, para adequação de equipamentos e materiais, para a formação de profissionais conscientes e críticos, estímulo à produção científica e contribuição ao desenvolvimento regional.

A avaliação é vista como instrumento de transformação da qualidade institucional e dos serviços prestados à comunidade. A avaliação contínua e formativa conduz a IES a um aumento das relações sociais e pedagógicas, e os resultados orientam os processos decisórios em todos os âmbitos de gestão da FMIT.

A avaliação institucional constitui-se, de fato, em um importante instrumento de gestão para melhoria da qualidade da IES. Ao longo dos anos, diversas ações vêm sendo desenvolvidas, tendo como base as demandas verificadas no dia a dia da instituição, assim como através dos resultados da avaliação institucional. No ciclo trienal 2021-2023, em função desses resultados e das demandas e necessidades institucionais e/ou advindas de agentes e entidades externas, várias medidas foram tomadas e operacionalizadas em benefício de toda a comunidade acadêmica, podendo ser citadas algumas como:

1. Atendimento às orientações do MEC, quanto à oferta do processo ensino e aprendizagem remoto: aulas teóricas e o estabelecimento de critérios para a vivência do estágio e práticas laboratoriais enquanto durarem as medidas de restrição social devido à pandemia do novo coronavírus;



2. Concretização pelos docentes e técnico-administrativos de cursos através da Universidade Corporativa da Afya – UCA objetivando o desenvolvimento de distintas competências nos profissionais que atuam na IES;
3. Aplicação semestral da ferramenta NPS (*Net Promoter Score*), métrica de monitoramento de satisfação de cliente, para possibilitar implementação na IES de ações para garantir uma melhor experiência de seus clientes com a sua marca e o serviço;
4. Desenvolvimento, pelo Time de Gente e Gestão, de inúmeras estratégias de valorização do corpo técnico-administrativo para fomentar o sentimento de pertencimento e motivação, responsáveis por melhores desempenhos e pela retenção do funcionário na IES. Dentre essas estratégias se pode citar a oferta dos benefícios: gympass, plano de saúde, plano odontológico, ticket alimentação, seguro de vida, oferta permanente de cursos de capacitação na UCA (Universidade Corporativa da Afya) sem nenhum custo para o funcionário, dentre outras;
5. Aplicação da *Pesquisa Pulse* bem como da *Pesquisa GPTW* com os colaboradores, ferramenta utilizada para medir o nível de satisfação no ambiente de trabalho bem como para captar feedback para corrigir problemas específicos de forma mais rápida e eficiente;
6. Desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem em formatos diversificados e usando tecnologias digitais complementares, como: webinars (seminários online em vídeos, gravados ou ao vivo), podcast (conteúdo em áudio trazendo debates sobre um assunto específico e disponibilizado através de um arquivo nas redes sociais), lives e aulas abertas (transmissões ao vivo discutindo uma ou várias temáticas feitas por meio das redes sociais), imprimindo criatividade e inovação no cenário da educação da IES;
7. Criação da Comissão de Acessibilidade – CIA, a qual tem como foco discutir, propor e implementar ações de aprimoramento nas políticas referentes a



Infraestrutura Acessível; Acessibilidade Pedagógica e Curricular; Acessibilidade na Comunicação; e incentivo a Pesquisa e Inovação em Acessibilidade da IES.

8. Estruturação da COPEXII – O antigo setor de Núcleos foi reestruturado como COPEXII - Coordenação de Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização, estabelecendo maior diálogo e interação entre os setores. Fica também a cargo da COPEXII a supervisão das Ligas Acadêmicas e a certificação de eventos, de projetos de pesquisa e extensão.
9. Ampliação das capacitações docentes metodologias ativas e inovações tecnológicas para docente (presencial e EAD) a partir da atuação do NAPED. Destaque para o NAPED DAY e desenvolvimento do Fórum Inter-regional de Práticas Extraordinárias (FIPEX) objetivando socializar experiências didático-pedagógicas exitosas. Além disso, destaca-se, também, a participação dos docentes no Fórum do Consórcio Sthem Brasil;
10. Institucionalização da premiação anual *Afya Honors*, horanria cedida ao aluno de medicina objetivando reconhecer os bons resultados acadêmicos, o engajamento obtido por ele e, ainda, fomentar o interesse pelos estudos.
11. Realização do Teste do Progresso para alunos de Medicina. O teste de progresso é uma avaliação cognitiva para verificação da consolidação contínua e progressiva de conhecimentos nas áreas básicas do curso, importantes acompanhar as aprendizagens e o desenvolvimento final do estudante como profissional;
12. Desenvolvimento do programa *Afycionados por Ciência* que concede a docentes e discentes de todo o grupo Afya, bolsas de pesquisa e subsídios para participação em eventos científicos. Vale destacar que a FMIT foi a segunda instituição do grupo Afya com maior número de subsídios a eventos aprovados.
13. Implantação do Programa *Afya Ventures* funcionando como Centro de Empreendedorismo Unificado da Afya, oportunizando aos alunos, ex-alunos, professores e colaboradores suporte para desenvolver projetos voltados para intraempreendedorismo corporativo e inovação em saúde e educação;



14. Disponibilização da Academia de Idiomas Afya, uma plataforma com 25 idiomas, disponíveis para alunos, professores e técnicos-administrativos.
15. Aquisição e disponibilização de ferramentas tecnológicas para os estudantes de medicina: DynaMed; Medical Harbour/Athena Hub; Plataforma Lt; Plataforma Medcel; Anatpat/Unicamp; bonecos simuladores diversos; entre outras, objetivando o desenvolvimento profissional e a materialização da excelência na aquisição das habilidades médicas;
16. Melhoria na comunicação interna entre a Secretaria Acadêmica e os discentes com a implantação do sistema de solicitação de serviços online via Portal do Aluno (whatsapp e e-mail). Essa sistemática permite ao discente ter acesso aos documentos relativos à vida acadêmica, dentre eles: matrícula, histórico, diploma e também solicita a inserção de carga horária de atividades complementares; cópias de planos de ensino e aprendizagem e de regulamentações institucionais; solicita inserção de aproveitamento de estudos bem como informações sobre a situação financeira.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A FMIT assume uma posição central no contexto educacional da região, atraindo estudantes de diversas localidades do sudeste e até mesmo do Brasil. Ao longo de seu quinto ano de existência, a FMIT tem pautado sua atuação em uma visão humanista e contextualizada, alinhada com uma sociedade em constante evolução. Essa abordagem prioriza uma formação global, crítica e reflexiva, visando não apenas a construção de conhecimento, mas também o exercício da cidadania, participação coletiva e valores éticos.

O planejamento e execução de ações na FMIT refletem uma busca contínua por estratégias que levem ao alcance dos objetivos propostos. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) direciona essas estratégias, abordando aspectos como ensino, pesquisa, extensão, gestão e infraestrutura, alinhados com os compromissos e metas estabelecidos até 2025.



A instituição busca promover o conhecimento dos desafios do mundo atual, especialmente os regionais e nacionais, oferecendo serviços especializados à comunidade e estabelecendo uma relação de reciprocidade. A integração entre ensino e extensão estimula a produção científica, a reflexão sobre a sociedade e a implementação de serviços que promovam a transformação social.

As estratégias delineadas no PDI resultaram em ações consolidadas, tais como:

- Avaliação do PDI para o novo quinquênio, envolvendo discussões, reflexões e definição de tarefas;
- Estabelecimento de uma cultura organizacional integrada à avaliação institucional e ao PDI, com a implantação de um sistema de gestão integrada;
- Conscientização dos diversos setores sobre a cultura organizacional, subsidiando a gestão estratégica;
- Intensificação do processo de Avaliação Institucional Interna, subsidiando a gestão acadêmica;
- Capacitação contínua dos docentes, promovida pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência ao Docente (NAPED);
- Melhoria e fortalecimento das políticas educacionais, com foco no diálogo, na interdisciplinaridade, na inovação e na responsabilidade social;
- Fortalecimento das políticas de acessibilidade e inclusão, bem como de saúde mental;
- Promoção de gestão democrática e espaços de discussão.

A FMIT, consciente da dinâmica constante nos âmbitos científico, tecnológico, econômico, social, emocional e ético, propõe a implementação de uma Política de Responsabilidade Social abrangente, que englobe todas as partes envolvidas na instituição e na comunidade circundante. O objetivo é formar profissionais e cidadãos capazes de compreender e enfrentar, com discernimento e reflexão, os desafios do mundo globalizado. Esta política visa:

- Estabelecer uma presença ativa e significativa no contexto sócio-ambiental-



econômico e cultural local;

- Garantir a melhoria contínua na qualidade dos serviços educacionais oferecidos, em consonância com a missão da instituição;
- Integrar-se à diversidade sócio-ambiental-econômica e cultural da comunidade de Itajubá, especialmente entre os jovens.

Nesse contexto, a FMIT desenvolve, de maneira interdisciplinar, programas e atividades que promovem o empreendedorismo e a inovação, reconhecidos por seu impacto positivo. Internamente, são realizadas iniciativas como:

- Apoio Psicopedagógico;
- Programas de Capacitação Profissional;
- Eventos de confraternização e integração entre colaboradores e acadêmicos;
- Acolhimento e orientação aos ingressantes (colaboradores, docentes e alunos).

Para o público externo, destacam-se projetos como:

- TROTE SOLIDÁRIO: uma ação promovida pelo Diretório Acadêmico em parceria com a coordenação acadêmica e o núcleo de responsabilidade social, como a Campanha Doação de Sangue em conjunto com o HEMOCENTRO de Itajubá;
- NATAL SOLIDÁRIO: O Natal Solidário, iniciativa do Núcleo de Responsabilidade Social, evoluiu ao longo dos anos, estendendo seus benefícios para além de um único local e buscando atender às necessidades da comunidade em situação de vulnerabilidade. Em 2021, o projeto envolveu o Lar de Histórias da FMIT, arrecadando alimentos e materiais essenciais para famílias carentes e instituições como a Vila Vicentina. No ano seguinte, a Turma 59 se uniu à causa, angariando mais de 40 kg de alimentos e itens de higiene para o Lar da Providência. Em 2023, sob nova coordenação, o evento destacou a importância das relações sociais e promoveu a interação entre crianças do Anjo Acolhedor e membros da comunidade acadêmica, através de cartas. Embora adiado por questões burocráticas, o evento celebrará a solidariedade e reforçará os laços comunitários, evidenciando o compromisso com o bem-estar e a dignidade de todos os envolvidos.
- INTEGRAÇÃO COM O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: uma atividade que contribui para o desenvolvimento econômico e social, proporcionando serviços de



clínica médica e pediátrica à comunidade, com marcação livre. Em 2023, os cenários de prática da FMIT realizaram um total de XXX atendimentos vinculados ao SUS em diversas áreas médicas. Os atendimentos são conduzidos por alunos a partir do quinto semestre do Curso de Medicina e supervisionados pelos docentes, seguindo os princípios de interação teoria-prática, desenvolvimento gradual de habilidades e treinamento diversificado. Essas práticas fortalecem o compromisso da FMIT com a comunidade e contribuem para a formação de profissionais médicos capacitados e sensíveis às necessidades sociais.

- **PARTICIPAÇÃO NA SEMANA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL:** A participação na Semana da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular, promovida pela ABMES, é de suma importância para a FMIT. A instituição está profundamente comprometida com o propósito de estabelecer uma ponte entre o setor acadêmico e a sociedade por meio de ações voluntárias e gratuitas em áreas como educação, saúde, cultura, meio ambiente, entre outras. A FMIT dedica-se integralmente à execução de suas atividades, promovendo o contato interno e externo e valorizando as minorias em todas as suas iniciativas. Como resultado desse compromisso constante com a responsabilidade social, a instituição tem o orgulho de receber a renovação do selo ano após ano. Essa renovação não apenas reconhece os esforços contínuos da FMIT em promover o bem-estar e o desenvolvimento da comunidade, mas também reafirma seu compromisso com a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e equitativa.





Imagem 1: Certificação Responsabilidade Social da IES

A Responsabilidade Social proporciona uma visão holística, a articulação dos diversos setores da IES, em um projeto de promoção social de princípios éticos e de desenvolvimento social equitativo e sustentável, com vistas à produção e transmissão de saberes responsáveis, e à formação de profissionais cidadãos igualmente responsáveis. Além disso, capacita docentes e pessoal administrativo, formados no enfoque de Responsabilidade Social Universitária e orienta a iniciação à pesquisa visando à solução de problemas sociais (interdisciplinaridade, pesquisa aplicada, desenvolvimento sustentável, desenvolvimento humano).

Em 2021, como parte do compromisso da Afya Educacional com a Agenda 2030 (Pacto Global da ONU), foi assumido publicamente a meta de ter, pelo menos, 50% de mulheres em cargos de gestão até 2030, além de tornar-se signatária dos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs), liderados pela ONU Mulheres. Essas ações visam não apenas valorizar a presença feminina, mas também promover seu protagonismo na instituição. E na FMIT, não é diferente, sendo as lideranças dos setores majoritariamente ocupadas por mulheres.

A Responsabilidade Social da FMIT abrange uma visão holística que articula os diversos setores da instituição em projetos de promoção social pautados por princípios éticos e um desenvolvimento social equitativo e sustentável. Isso inclui a produção e transmissão de saberes responsáveis, assim como a formação de profissionais cidadãos igualmente responsáveis. Além disso, a instituição capacita docentes, alunos e pessoal

administrativo no enfoque de Responsabilidade Social Universitária e orienta a pesquisa interdisciplinar visando a solução de problemas sociais, promovendo assim o desenvolvimento humano e sustentável.

A FMIT compreende que garantir o direito à educação inclusiva é uma parte fundamental de sua Responsabilidade Social. Portanto, possui políticas institucionais que contribuem para o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população e a promoção da inclusão. O acesso, a permanência e o sucesso das minorias no processo educacional inclusivo são vistos como um canal para a defesa e promoção da igualdade de direitos.

Nesse contexto, a Comissão de Inclusão/Acessibilidade, em consonância com a política de Diversidade da FMIT busca tornar a inclusão uma prática presente, indo além da teoria e promovendo uma prática pedagógica que forme valores humanos. Além disso, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a FMIT assegura o compromisso com políticas públicas de Estado, priorizando ações voltadas para grupos como pessoas com necessidades educacionais especiais, pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), além de abordar questões de gênero, diversidade sexual e étnico-racial.

A acessibilidade arquitetônica também é uma preocupação central da FMIT, que busca reduzir e eliminar barreiras físicas em suas instalações para garantir o acesso de pessoas com deficiência. Além disso, a instituição investe em recursos humanos e físicos para promover o desenvolvimento regional e a inclusão.

No âmbito educacional, a FMIT reconhece o papel fundamental da comunidade acadêmica no processo avaliativo, respeitando seus valores e crenças e promovendo uma relação de respeito e colaboração. Suas atividades de extensão têm um caráter social que beneficia não apenas os acadêmicos, mas também a comunidade em geral, estimulando o desenvolvimento de soluções para questões sociais.

Em suma, as ações e projetos da FMIT consolidam sua qualidade de ensino, cultivam valores éticos e promovem a responsabilidade social, garantindo assim a



promoção dos Direitos Humanos, Educação Ambiental, Saúde da Mulher, Diversidade e Inclusão como direitos fundamentais e a busca pela equidade em todas as suas atividades e iniciativas.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

As políticas acadêmicas da FMIT refletem um compromisso integral com a excelência no ensino, priorizando práticas comprovadamente eficazes e inovadoras para enriquecer o processo de aprendizagem dos alunos. O alinhamento entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as políticas de ensino é evidente, visando métodos didático-pedagógicos que promovam a aprendizagem especializada e a avaliação educacional. Estas políticas abraçam os avanços tecnológicos e a interdisciplinaridade para moldar cidadãos críticos e bem preparados para os desafios contemporâneos.

3.3.1. Política de Ensino

As políticas de ensino da FMIT levam em conta sua missão, visão e valores, em suas dimensões éticas, afetivas, políticas, históricas, culturais e sociais. Unindo-se a estes, a partir dos indicadores estabelecidos no PDI, dos resultados das avaliações externas e da autoavaliação, sintetizam-se as diretrizes institucionais que devem orientar as políticas de ensino no âmbito do curso.

Busca-se a valorização da aprendizagem contextualizada por meio das metodologias ativas e da diversidade de cenários de aprendizagem, articulação entre teoria e prática, flexibilização curricular e qualificação do corpo docente em termos de titulação acadêmica e, principalmente, de competências didático-pedagógicas.

Em relação à Graduação, a FMIT apresenta um currículo flexível e embasado na prática sistemática de metodologias ativas, com inserção oportuna nos diversos cenários de aprendizagem essenciais para a formação médica. Também tem investido com prioridade na formação e desenvolvimento do corpo docente por meio de seu Programa de Capacitação, capitaneado pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) e pela coordenação de curso.



Os limites do conhecimento de cada área e a forma de incluí-las constituem-se como objeto de constante discussão, aprimoramento e planejamento da gestão do curso. Essa premissa é essencial para gerar uma formação implicada com as políticas públicas de saúde e assistência, pois compreende-se que o aprendizado da universalidade, equidade e, especialmente, da integralidade da atenção tem profundas conexões com a integração curricular, interdisciplinaridade e incorporação de teorias nas práticas.

O trabalho docente é de mediação e articulação dos conhecimentos, pautado em saberes plurais, construídos e fortalecidos com base no perfil do egresso, na concretização do currículo por meio de práticas cotidianas dialógicas. O saber profissional resulta da conjugação de saberes técnicos, curriculares, interdisciplinares e experienciais proporcionados aos estudantes nas atividades cotidianas do curso, que constituem um espaço coletivo de diálogo e exploração de potencialidades.

O suporte ao docente no desenvolvimento das práticas pedagógicas, no desenvolvimento de novas metodologias de ensino e na produção de material de apoio colaboram no aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem, ao mesmo tempo em que oferece suporte ao aprendizado discente, especialmente quando apresentam dificuldades em certos domínios.

As metodologias ativas constituem-se como eixo central no processo de ensino-aprendizagem e nas políticas institucionais, uma vez que permitem ao estudante o aprender fazendo, por meio da integração teoria prática, durante toda a jornada formativa do aluno. As estratégias de ensino ancoram-se em métodos ativos, centrados no aluno e em pequenos grupos, em que a motivação, problematização, interdisciplinaridade e vivência prática permitem uma individualização da experiência educacional do aluno.

A IES entende, na sua organização didático-pedagógica, que o aluno é o protagonista principal do processo de ensino-aprendizagem e, de acordo com as suas políticas de ensino, definidas neste PPC e no PDI, busca, na sua organização, propiciar estratégias de aprendizagem, acionando novos conhecimentos significativos aliados às novas tecnologias.



3.3.2. Política de Inovação

Comumente, a inovação é considerada a introdução de uma prática nova ou com uma perspectiva diferente da utilizada, em um ambiente ou organização. Para isso, a criação de condições para tal é fundamental. Neste sentido, o Núcleo de Inovação da FMIT vem fomentar tais políticas e práticas, no sentido de promover a inovação em todos os setores da instituição.

O Núcleo de Inovação é responsável por estabelecer as Políticas de Inovação da Instituição, identificando, incentivando e monitorando a execução de projetos inovadores com base na legislação e normas institucionais vigentes. Atualmente, se estrutura em dois programas: “Médico 4.0”, com o objetivo de fomentar ações de incorporação de tecnologias na aprendizagem da medicina em nossa instituição, com enfoque em realidade virtual e inteligência artificial; e “FMIT Inovadora”, que se desdobra em cinco eixos de trabalho: Incentivo à adoção de práticas comprovadamente inovadoras em metodologia de ensino; Incentivo à adoção de práticas comprovadamente inovadoras nas políticas institucionais; Incentivo à adoção de elementos inovadores na estrutura curricular do curso de Medicina; Incentivo à inovação tecnológica nos laboratórios de saúde e Atualização do conteúdo curricular.

3.3.3. Política de Pesquisa

Conforme previsão do PDI, a institucionalização destas atividades é feita por meio do Núcleo de Desenvolvimento de Pesquisa (NUP), com atividades voltadas para organização e apoio à Iniciação Científica, ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e ao apoio de iniciativas de docentes e discentes, sempre pautadas no compromisso da IES de contribuir para o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, da ciência e da tecnologia, para a criação e difusão da cultura e, portanto, para o entendimento do homem e do meio em que vive.

A pesquisa na Instituição de Ensino Superior (IES) é devidamente institucionalizada por meio de programas de TCC e Iniciação Científica. Esses programas



são fundamentados em portarias, regulamentos e editais, com o objetivo de promover a construção de um pensamento científico que seja indissociável e complementar às políticas de ensino.

Para valorizar o setor, a instituição possui o Programa Afycionados por Ciências, que concede bolsas aos docentes e aos estudantes. Além disso, há um programa de subsídio para participação em eventos científicos. A instituição também mantém relatórios detalhados da produção científica de seu corpo docente, incentivando a publicação. Além disso, a instituição oferece orientação para aqueles que têm interesse em publicar seus próprios e-books, materiais técnicos ou científicos e artigos em revistas científicas, com o detalhamento das revistas existentes em outras instituições do grupo Afya.

A FMIT incentiva e promove a participação de docentes e discentes do Curso de Medicina em atividades vinculadas à Pesquisa e sua publicação. Portanto, a participação em atividades de Iniciação Científica (IC) tem importante papel na formação do estudante no Ensino Superior para despertar e aprimorar qualidades que se refletem na formação de um profissional capacitado a enfrentar os problemas do dia a dia, e que seja capaz de dar respostas concretas e imediatas aos problemas que surgem no seu cotidiano pessoal e profissional. Assim sendo, o espírito analítico-crítico e a inovação de soluções são qualidades que devem ser trabalhadas no cotidiano da pesquisa no Ensino Superior. A pesquisa estimula a formação do cidadão capacitado a trabalhar integrado a equipes, reconhecendo e valorizando a participação do indivíduo no trabalho coletivo. Para isso, a FMIT implantou um plano de IC que tem como objetivos:

- Iniciar o aluno dos cursos de graduação na prática da pesquisa científica;
- Desenvolver a mentalidade científica, crítica e investigativa dos alunos;
- Estimular o professor orientador a formar grupos de pesquisa;
- Identificar e estimular os alunos para a investigação científica.

Com o objetivo de democratizar o acesso às pesquisas de IC e TCC, todos são publicadas em repositório institucional online de fácil acesso. Nesse sentido, a FMIT considera a IC como importante mecanismo acadêmico de que a Instituição dispõe para



concretizar sua missão, com vistas a alcançar suas metas e objetivos, especialmente sob a perspectiva de municiar aos seus estudantes e docentes, ambiente educacional propício ao seu desenvolvimento como sujeitos críticos, autônomos no processo de produção de conhecimento, sob a influência do pensar complexo, da inter e da transdisciplinaridade.

A Coordenação de Pesquisa da FMIT estabelece linhas de pesquisa de acordo com as áreas de conhecimento da instituição, estimulando a produção científica e tecnológica dos docentes e discentes. As linhas visam nortear o desenvolvimento de trabalhos de Iniciação Científica (IC), Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou outras atividades de pesquisa na Instituição.

As linhas de pesquisa são fundamentais para uma Instituição de Ensino Superior, pois ajudam a definir e direcionar a produção científica e tecnológica da instituição, além de contribuir para a formação de profissionais mais qualificados e preparados para atuar no mercado de trabalho.

A FMIT possui nove linhas de pesquisas disponíveis para professores, pesquisadores e alunos da FMIT:

Epidemiologia, Saúde Pública e Medicina Preventiva: é uma área da medicina que se concentra em entender a distribuição e determinantes de doenças em uma população, bem como em desenvolver estratégias para prevenir a ocorrência de doenças. Em resumo, essa linha de pesquisa tem como objetivo compreender as doenças e os agravos que afetam a saúde da população, identificar seus fatores de risco e desenvolver medidas preventivas para promover a saúde e o bem-estar da sociedade como um todo.

Políticas, Gestão, Produção do Cuidado e Práticas em Saúde: é uma área de estudo que aborda a organização e gestão dos sistemas de saúde, políticas públicas de saúde e práticas de cuidado em saúde. Essa linha de pesquisa visa compreender como as políticas de saúde são formuladas, implementadas e avaliadas, além de analisar o impacto dessas políticas na produção e gestão do cuidado em saúde. Os estudos nessa linha de pesquisa podem incluir análises de políticas públicas de saúde, avaliação de programas e serviços



de saúde, estudos sobre práticas de cuidado em diferentes contextos e análises críticas sobre questões éticas e de justiça no campo da saúde.

Saúde Mental, Neurociência e Comportamento: é uma área de estudo que se dedica a compreender as bases neurobiológicas, psicológicas e sociais das doenças mentais, assim como as estratégias de prevenção, tratamento e reabilitação em saúde mental. O objetivo é investigar os mecanismos subjacentes ao comportamento humano e às alterações que ocorrem em processos cognitivos, emocionais e comportamentais em diferentes transtornos mentais, tais como depressão, ansiedade, estresse, transtornos de personalidade, esquizofrenia, transtorno bipolar, dependência química e outras.

Estudo sobre Gêneros, Grupos étnicos, populações vulneráveis: é uma área de estudo que tem como objetivo investigar as relações entre gênero, etnia e vulnerabilidade social em diferentes contextos. O objetivo é compreender como as desigualdades de gênero e de raça/etnia afetam a saúde e o bem-estar de diferentes grupos populacionais, incluindo mulheres, pessoas LGBTQIA+, pessoas negras, indígenas e outros grupos étnicos e raciais marginalizados. Essa linha é importante para a compreensão das desigualdades sociais e para o desenvolvimento de políticas públicas e programas sociais mais inclusivos e equitativos.

Clínica Médica, Cirúrgica e Farmacologia: é uma área de estudo que se dedica à investigação e ao desenvolvimento de novos tratamentos e abordagens clínicas para doenças médicas e cirúrgicas, bem como ao estudo da ação dos medicamentos, vacinas ou alimentos no organismo. Essa linha de pesquisa é fundamental para o desenvolvimento de novos tratamentos, terapias e cirúrgicas, bem como para a compreensão da ação de medicamentos, vacinas, alimentos e suplementos no organismo. Isso pode contribuir para melhorar a qualidade de vida e a sobrevivência de pacientes com diferentes necessidades.

Microbiologia, Parasitologia, Imunologia: a microbiologia, a parasitologia e a imunologia são áreas de pesquisa inter-relacionadas que se concentram no estudo de microrganismos, incluindo bactérias, vírus, fungos, protozoários e helmintos, bem como no estudo da resposta imunológica do organismo a esses microrganismos. Essa linha de



pesquisa é fundamental para o desenvolvimento de tratamentos eficazes e vacinas contra doenças infecciosas, bem como para o avanço da compreensão da biologia dos microrganismos e do sistema imunológico.

Inovação, Tecnologias e Educação em saúde: é uma área de estudo que concentra em explorar o uso de tecnologias avançadas para aprimorar a educação e o treinamento de profissionais de saúde, bem como melhorar os cuidados e a saúde dos pacientes. A pesquisa nessa área busca compreender como essas tecnologias podem ser aplicadas para aprimorar a formação de profissionais de saúde e melhorar a qualidade dos cuidados prestados aos pacientes.

Sociologia, filosofia e antropologia aplicada à saúde: essa linha explora como as políticas, as práticas e as crenças culturais afetam a saúde e o bem-estar das pessoas e da comunidade. Essa linha de pesquisa é essencial para compreender as causas subjacentes das disparidades de saúde e para desenvolver políticas e práticas mais eficazes e equitativas para melhorar a saúde e o bem-estar da população. A pesquisa em sociologia, filosofia e antropologia aplicada à saúde pode ajudar a informar políticas de saúde, práticas clínicas e programas de intervenção que são culturalmente sensíveis, justos e eficazes.

Trabalho Docente, Currículo, Aprendizagem e Práticas Pedagógicas: é uma área que investiga como os processos de ensino e aprendizagem ocorrem nas faculdades/universidades e como as práticas pedagógicas afetam o desenvolvimento dos alunos. Essa linha ajuda a informar políticas educacionais e programas de formação de professores, visando a melhoria do ensino e a promoção de uma educação mais equitativa e inclusiva.

3.3.4. Política de Extensão

Em linhas iniciais, considera-se, no contexto da IES, a Extensão Universitária é a comunicação que se estabelece entre universidade e sociedade visando à produção de conhecimentos e à interlocução das atividades acadêmicas de ensino e de pesquisa, através de processos ativos de formação.



A Extensão engloba experiências de popularização da ciência, e realiza atividades que favorecem a construção de caminhos que podem contribuir no enfrentamento de problemas e questões sociais. Exercidas como direito social, as práticas extensionistas primam pelo respeito à diversidade cultural e têm como eixo o encontro entre os saberes acadêmicos e os saberes espontâneos.

As atividades de extensão na IES são desenvolvidas de forma institucional no âmbito do curso e têm como base o interesse/necessidade local e regional e a construção de parcerias, mediante a elaboração de instrumentos de contratos e convênios, tendo como prioridade o desenvolvimento de atividades acadêmicas de aprofundamento de temas que envolvam, a um só tempo, interesse local e interesse acadêmico de docentes e discentes, marcados pela interdisciplinaridade.

Para seu desenvolvimento, a extensão está institucionalizada a partir de portarias, regulamentos e editais. A extensão encontra-se organizada e normatizada a partir do Núcleo de Extensão (NEX) que objetiva a valorização da aprendizagem com inserção na realidade de diferentes populações e culturas, por meio de programas, projetos, cursos, eventos.

Os projetos de extensão apresentam caráter interdisciplinar e estão vinculados às políticas de inovação, pesquisa, inclusão social, direitos humanos, acessibilidade e educação ambiental. Se dividem em projetos curriculares, através das disciplinas de PIEPE, e extracurriculares, vinculados diretamente ao Núcleo de Extensão. A submissão de projetos e ações de extensão pode ser realizada a qualquer tempo, desde que obedeça às normativas do NEX.

A perspectiva institucional guarda harmonia com o artigo 3º da Resolução nº 17, de 18 de dezembro de 2018, que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.

O objetivo principal das atividades de extensão é a troca de conhecimentos. Além de levar os conceitos e aprendizados desenvolvidos no ambiente acadêmico à comunidade



não universitária, a instituição e, conseqüentemente, os alunos que participam desse tipo de atividade aprendem as necessidades, anseios, aspirações e saberes da comunidade, socializando e democratizando o conhecimento.

As Ações de Responsabilidade Social eram supervisionadas inicialmente no NEX, mas devido a sua amplitude e importância, foram organizadas em novos núcleos, o Núcleo de Responsabilidade Social e a Comissão de Inclusão e Acessibilidade.

Destaca-se que, historicamente, a Instituição compreende a Extensão como o processo educativo, cultural e científico que se articula ao Ensino e à Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Instituição e a sociedade. Caracteriza-se por um conjunto estruturado de ações que visam à integração do corpo docente e discente com a comunidade, e vice e versa.

A FMIT, por meio da Coordenação do NEX, incentiva e promove a participação de docentes e discentes do Curso de Medicina, em atividades vinculadas à extensão, que visa atender aos princípios de cidadania, equidade, justiça, respeito e dignidade, ética nas relações, responsabilidade institucional e social, e se orienta pelas diretrizes do Plano Nacional de Educação e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, agregando os objetivos estabelecidos no Plano Nacional de Extensão.

As atividades de extensão são desenvolvidas nas formas de programas, cursos, projetos, oficinas, atividades ou serviços, visando à integração da FMIT com as comunidades local e regional. As atividades de Extensão estão especificadas na página do NEX da FMIT.

Nesse contexto, a FMIT compreende a Extensão como processo formativo e prática social, contribuindo na formação profissional-cidadã dos acadêmicos de cursos de graduação e pós-graduação, na melhoria da qualidade de vida da população e no desenvolvimento da região em que a Instituição está inserida.

3.3.5. Ligas Acadêmicas

As ligas Acadêmicas de Medicina (LAM's) são entidades ou associações de cunho científico, sem fins lucrativos, criadas e geridas pelo Acadêmicos de Medicina que tem



interesse em uma área comum ou específica de conhecimento, que realizam atividades práticas e teóricas nos segmentos do ensino, pesquisa e extensão (aulas, congressos, seminários, mesa-redonda, palestras, estudos de casos, visitas à comunidade). Cada liga é composta por um professor orientador e no mínimo sete membros acadêmicos. Confira a lista das ligas em funcionamento:

Ligas Acadêmicas Científicas do Curso de Medicina:

1. Liga Acadêmica de Anatomia - LAA
2. Liga Acadêmica de Cardiologia- LCI
3. Liga Acadêmica de Cirurgia Geral - LCG
4. Liga Acadêmica de Cirurgia Pediátrica - LACP
5. Liga Acadêmica de Cirurgia Plástica- LCPL
6. Liga Acadêmica de Cirurgia Vascular - LACV
7. Liga Acadêmica de Dermatologia - LAD
8. Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia - LAGGI
9. Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia - LGO
10. Liga Acadêmica de Medicina Integrativa -LMI
11. Liga Acadêmica de Medicina Legal - LML
12. Liga Acadêmica de Nefrologia e HAS- LNHAS
13. Liga Acadêmica de Neurologia e Neurocirurgia - LNA
14. Liga Acadêmica de Oncologia -LO
15. Liga Acadêmica de Ortopedia e Traumatologia - LOT
16. Liga Acadêmica de Pediatria -LAPED
17. Psiquiatria e Saúde Mental -LAPSM
18. Liga Acadêmica de Saúde de Família e Comunidade - LASAFAC
19. Liga Acadêmica de Saúde da Mulher -LASMU
20. Liga Acadêmica de Urgência e Emergência – LAUE

3.3.5. Comunicação e mecanismos de escuta



Para a comunicação interna com o corpo discente, existe implantado o Portal do Aluno, onde o aluno obtém de forma direta, através da Internet, todos os dados que dizem respeito a sua vida acadêmica, como notas, frequência, bem como informações sobre a sua situação financeira. O aluno também possui acesso, desde 2020, à Plataforma Canvas como meio de interação direta entre professor e aluno. Nesta plataforma são disponibilizados vídeos, textos, documentos, roteiros, exercícios e mensagens para otimizar a vivência do processo ensino e aprendizagem dentre, sendo sempre muito bem avaliada pelos alunos.

Para a comunicação com o corpo docente, a IES possui o Sistema RM-TOTVS. Nele, o professor registra as aulas e informações acadêmicas do aluno, como notas e faltas, além de acompanhar o cumprimento de prazos acadêmicos.

Por meio do site institucional, ferramenta de comunicação externa e interna, são oferecidos ágeis canais que facilitam a comunicação com os diferentes públicos, como o Fale Conosco e a Ouvidoria. Esses meios possibilitam conexão direta para envio de dúvidas, reclamações, críticas, elogios e sugestões que envolvem os serviços prestados pela Instituição. Por meio desta ferramenta também são disponibilizados à comunidade externa as informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, das atividades e programas de extensão e iniciação a pesquisa, documentos institucionais relevantes, apresentando-se como um forte mecanismo de transparência institucional.

A ouvidoria é o órgão de promoção e defesa dos direitos de docentes, técnico-administrativos, comunidade externa, e discentes do curso em suas relações com a Faculdade de Medicina de Itajubá -FMIT em suas diferentes instâncias administrativas e acadêmicas, assim como na prestação de serviços. A ouvidoria não tem caráter administrativo, executivo, judicativo ou deliberativo, exercendo papel mediador nas relações envolvendo as instâncias da FMIT e os integrantes das comunidades, interna e externa.

A CPA e o comitê interno de comunicação, instâncias específicas que atuam transversalmente às áreas garantem a divulgação dos resultados da avaliação institucional e, que esses, sejam utilizados para reforçar, corrigir rumos, capacitar, embasar tomada de



decisões, sempre em prol do aperfeiçoamento humano e intelectual de toda comunidade acadêmica da FMIT e identificar parcerias que possam agregar valores ao processo de ensino e aprendizagem e à formação pretendida.

O setor de Comunicação e Marketing, por sua vez, também atende às demandas da Comissão Própria de Avaliação – CPA, auxiliando no processo de divulgação dos resultados e de resposta às demandas da comunidade acadêmica.

Internamente a Instituição faz uso de Banners, Quadro de Avisos, Murais e do Site Institucional. São utilizados ainda o e-mail da turma, processo de comunicação do acadêmico com o coordenador. Além disso, são realizadas reuniões com o segmento discente, representados pelos líderes de turma, coordenador de curso e um representante da Comissão Própria de Avaliação. Tal medida possibilita não somente a avaliação permanente do curso, mas o levantamento de demandas e discussão dos resultados da avaliação institucional.

Outro aliado na comunicação interna, que colabora para o ambiente democrático e promove a transparência da Instituição são as reuniões de planejamento junto à Diretoria. São realizadas reuniões mensais entre Gestores Administrativos e a Diretoria, para planejamento de atividades e balanço de cumprimento de metas. Já na área acadêmica, as reuniões, entre a Coordenação do Curso e Diretoria, acontecem frequentemente.

3.3.6. Política de apoio ao discente

O Núcleo de Experiência Discente desenvolve uma política de apoio psicopedagógico e social por meio de programas diversos, Atendimento Psicopedagógico e Social, criação de planos de atendimento especializados a pessoas com deficiência, orientação a docentes e colaboradores, divulgação sobre temáticas pertinentes à saúde mental e à construção de ambientes saudáveis e outras ações individuais e coletivas. Desse modo, o NED consolida-se como espaço de interação entre os setores da comunidade acadêmica, possibilitando a articulação entre a teoria e a prática, as relações intrapessoais



e interpessoais, esse atendimento se estende aos docentes e colaboradores da instituição. Portanto, realiza para a Comunidade Acadêmica.

A intervenção do Núcleo Psicopedagógico na Instituição de Ensino é considerada como um recurso do sistema educacional, portanto, de todos os docentes e acadêmicos. Requer definição coerente em relação àquilo que a própria tarefa representa como recurso para a Instituição e que precisa da análise e reflexão constantes, como meio para atingir seus objetivos. Trata-se de uma intervenção mais global, não necessariamente centrada no indivíduo: este é levado em consideração, mas ao mesmo tempo em que são considerados os demais elementos do sistema com os quais interage.

O atendimento tem como objetivo articular ações que possibilitem o acesso, a permanência e a conclusão de curso, bem como o aprimoramento da formação acadêmica dos estudantes de baixa renda dos cursos de graduação da FMIT. A Política de Assistência Estudantil da Instituição é pautada nos princípios da inclusão social, da democracia e da qualidade acadêmica voltada para a formação integral dos discentes. Outro aspecto relevante é o sistema de nivelamento oferecido aos alunos dos primeiros períodos.

ACOLHIMENTO AO ALUNO:

O evento conhecido como Jaleco marca o início do curso, durante o qual os alunos recebem esse símbolo representativo do trabalho e têm a oportunidade de apresentar a faculdade aos seus familiares.

Além disso, a FMIT oferece várias oportunidades de envolvimento dos estudantes em atividades como iniciação científica, extensão, estágios, apresentação e publicação de trabalhos, participação em órgãos colegiados e monitorias. Essas atividades permitem aos alunos familiarizarem-se com o campo de atuação futuro, compreenderem melhor os desafios e as oportunidades, e vivenciarem práticas relacionadas à profissão.

APOIO A EVENTOS ACADÊMICOS:

A instituição oferece suporte a eventos acadêmicos já estabelecidos, nos quais os alunos desempenham um papel importante, como Congressos, Simpósios, Jornadas,



Semanas, Ciclos de Palestras e Reuniões com entidades estudantis. Eventos organizados por Ligas Acadêmicas e pelo IFMSA também recebem respaldo institucional e, quando necessário, apoio financeiro.

BOLSAS E AUXÍLIOS:

A FMIT dispõe de diferentes formas de assistência financeira, como o Programa Universidade para Todos (PROUNI), FIES, Financiamento Santander, Financiamento Bradesco e Financiamento Alume.

PROGRAMA DE MONITORIA:

A FMIT implementou o Programa de Monitoria para enriquecer a experiência acadêmica dos alunos, permitindo-lhes participar ativamente das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os monitores são supervisionados por professores e têm a oportunidade de se envolver em várias funções relacionadas ao desenvolvimento das disciplinas do curso. A seleção dos monitores é feita por meio de um processo seletivo divulgado pela instituição.

ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO:

O Núcleo de Experiência Discente (NED) oferece suporte psicológico e pedagógico aos alunos, além de promover a acessibilidade e inclusão, o Programa de Monitoria e atividades de nivelamento. Uma equipe interdisciplinar está disponível para orientar e acompanhar os alunos em sua jornada acadêmica e pessoal, garantindo um ambiente acolhedor e equitativo.

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE):

A Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA) analisa as necessidades educacionais específicas dos alunos e fornece suporte, como auxílio em provas, tempo adicional, prioridade em determinadas situações e realização de exames em locais adequados. Os alunos devem solicitar esse apoio por meio do NED, seguindo os procedimentos estabelecidos pela instituição. O AEE é disponibilizado para alunos com



deficiências e necessidades educacionais específicas, conforme o plano institucional de acessibilidade e inclusão. Para casos não previstos, os alunos podem encaminhar solicitações à CIA para análise.

PROGRAMA DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES:

A FMIT se empenha em oferecer ao corpo discente espaços de convivência, visitas técnicas, expressão artística, cultural e entretenimento por meio de atividades, programas e eventos específicos. Elas são realizadas em parceria com o NED, NRS, Biblioteca, DAMED, ligas acadêmicas e outros setores.

PROGRAMA DE NIVELAMENTO:

Identificadas as lacunas na aquisição de conhecimentos básicos essenciais para a otimização da aprendizagem dos alunos ingressantes, o coordenador do curso e o Núcleo Docente Estruturante (NDE) propõem e realizam cursos, oficinas, palestras e outras iniciativas de nivelamento acadêmico.

INTERNACIONALIZAÇÃO:

A instituição promove sua inserção no cenário internacional por meio de programas e ações que incluem cooperação interinstitucional, intercâmbios científico-culturais, realização de cursos, conferências, seminários e outras atividades acadêmicas e científicas, intercâmbio de informações e publicações relevantes, além de intercâmbio de professores e alunos.

ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL:

A representação estudantil é fundamental para promover a cooperação entre administradores, professores e alunos, contribuindo para o aprimoramento da instituição. Os alunos têm representação e voz ativa em órgãos como o Colegiado de Curso, CPA, Comitê de Apoio à Avaliação Institucional e Conselho Superior da FMIT, conforme



previsto no Regimento Interno. Além disso, existem 20 Ligas Acadêmicas, a Atlética do Curso de Medicina e o Diretório Acadêmico.

DIRETÓRIO ACADÊMICO DE MEDICINA – DAMED:

Surgido da necessidade de uma comunicação mais eficaz entre os alunos de medicina e a faculdade, o DAMED representa oficialmente os estudantes, buscando melhorar a qualidade de sua formação e resolver demandas acadêmicas.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA:

Uma entidade sem fins lucrativos dedicada a representar e organizar a participação dos alunos de Medicina em atividades esportivas, promovendo competições, incentivando o convívio amistoso entre estudantes e outras organizações estudantis, e buscando melhorias na infraestrutura esportiva.

ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS:

A FMIT mantém uma Política de Relacionamento com os Egressos, que inclui atividades de desenvolvimento profissional, condições especiais para cursos de pós-graduação, participação em eventos, acesso à infraestrutura da instituição, cursos de desenvolvimento pessoal e profissional, banco de talentos, encontros anuais, apoio para a formação de associações de ex-alunos e pesquisa sobre o perfil dos egressos. Essa política é um processo contínuo e sujeito a revisões periódicas para melhor atender às necessidades dos ex-alunos.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

A Faculdade de Medicina de Itajubá – FMIT – possui uma estrutura organizacional que busca não apenas alcançar seus objetivos estratégicos, mas também promover uma cultura institucional baseada na excelência acadêmica, na valorização do corpo discente e docente, e no compromisso com a qualidade do ensino e a contribuição para o desenvolvimento regional.



Para garantir a eficácia de suas ações, a FMIT estabelece objetivos estratégicos que abrangem diversas áreas-chave. Primeiramente, busca promover a satisfação dos alunos, oferecendo um ambiente acadêmico propício ao aprendizado, à participação em atividades extracurriculares e ao desenvolvimento pessoal e profissional. Além disso, a instituição se compromete em cumprir todas as disposições estabelecidas pelo Ministério da Educação, garantindo a qualidade do ensino oferecido e o atendimento aos requisitos legais.

A satisfação do corpo docente e técnico-administrativo também é uma prioridade para a FMIT. A instituição busca criar condições favoráveis para o desenvolvimento profissional e pessoal de seus colaboradores, oferecendo oportunidades de capacitação, programas de incentivo à pesquisa e à participação em eventos científicos, bem como condições de trabalho adequadas e um ambiente organizacional saudável e colaborativo.

Além disso, a FMIT está comprometida em subsidiar os setores internos com os recursos materiais e financeiros necessários para o desenvolvimento de suas atividades, garantindo a disponibilidade de equipamentos, materiais de consumo e infraestrutura adequada para o bom funcionamento da instituição.

Outro objetivo estratégico da FMIT é promover políticas de apoio e acompanhamento aos diversos segmentos da comunidade acadêmica, incluindo alunos, professores e funcionários. Isso envolve a criação de programas de desenvolvimento profissional, o estímulo à participação em projetos de extensão e pesquisa, e o oferecimento de serviços de apoio psicológico para estudantes que necessitam de suporte adicional.

Além disso, a FMIT busca ampliar sua atuação na região onde está inserida, contribuindo para o desenvolvimento local por meio da formação de profissionais qualificados e do estímulo à inovação e ao empreendedorismo. A instituição reconhece seu papel como agente transformador na sociedade e busca estabelecer parcerias com empresas, instituições governamentais e organizações da sociedade civil para promover o desenvolvimento sustentável da região.

Nesse contexto, é fundamental que a FMIT tenha uma gestão eficiente e transparente, que permita o alcance dos seus objetivos estratégicos de forma sustentável e



responsável. Para tanto, a instituição adota práticas de governança corporativa e busca constantemente aprimorar seus processos e procedimentos internos, garantindo a eficiência na utilização dos recursos disponíveis e a prestação de contas à sociedade.

Por meio da Política de Apoio Pedagógico e Experiência Docente, é desenvolvida, de forma contínua, a qualificação do corpo docente da Faculdade de Medicina de Itajubá. A estrutura da política se divide em nove eixos de trabalho, detalhados a seguir:

I - Fluxo de atendimento docente

Para cumprir um de seus objetivos, a saber, "orientar e acompanhar os docentes sobre questões de caráter didático-pedagógico", o NAPED possui um fluxo de atendimento docente entre os membros. Esse fluxo deve ser fixado em lugar acessível na própria sala do NAPED, juntamente com o registro dos atendimentos. Ele auxiliará o coordenador do NAPED a compreender as principais demandas da instituição e a construir novos projetos e intervenções necessários para o acolhimento docente e o desenvolvimento do trabalho acadêmico na instituição.

II - Contribuição com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos processos avaliativos institucionais;

A contribuição com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos processos avaliativos institucionais é uma importante ação para uma política de apoio pedagógico e experiência docente. A CPA é responsável por realizar avaliações internas e externas da instituição de ensino, a fim de identificar pontos fortes e fracos e propor melhorias para o aprimoramento da qualidade acadêmica. A contribuição dos estudantes e demais membros da comunidade acadêmica é fundamental para a avaliação objetiva e abrangente da instituição, permitindo que os resultados das avaliações reflitam as reais condições e necessidades da comunidade acadêmica e contribuindo para uma gestão mais eficiente e transparente da instituição. Será responsabilidade do NAPED avaliar e documentar, em conjunto com a coordenação acadêmica e de curso, aspectos relevantes para a melhoria do



desempenho individual dos docentes, bem como das metodologias de ensino e políticas educacionais, contribuindo para que os níveis de ensino da instituição sejam cada vez mais elevados.

III - Projeto de reconhecimento docente

É uma ação conjunta entre a Coordenação Acadêmica e o NAPED FMIT que visa a valorização do ensino de graduação de Medicina. Tem como objetivo incentivar e reconhecer docentes pela dedicação ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação desenvolvidos na FMIT. Através dele, serão eleitos docentes da FMIT pelas ações desenvolvidas no Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação. Ele deverá ser regulado em projeto próprio, assinado pela coordenação do NAPED.

IV - Semana de Desenvolvimento Docente, Programa de Desenvolvimento Docente e outros momentos de desenvolvimento

É de competência do NAPED planejar, gerir, incentivar a participação e avaliar os resultados da Semana de Desenvolvimento Docente, que acontece semestralmente na instituição, incentivar o uso do Programa de Desenvolvimento Docente disponível de forma remota e assíncrona na UCA, bem como outros momentos de desenvolvimento que se façam necessários para o corpo docente da instituição. Os membros do NAPED devem estar em permanente diálogo com a comunidade acadêmica, para que estes momentos sejam reflexo das reais demandas docentes, bem como dos insumos encontrados na CPA.

V - Interlocução com Comissão Local de Avaliação

A interlocução entre o NAPED e a comissão local de avaliação é de extrema importância para garantir a qualidade do processo educacional e aprimorar a experiência docente. Para facilitar a interlocução, NAPED e comissão local de avaliação possuirão um membro em comum. Através desse membro é possível estreitar ainda mais os laços entre os dois setores, permitindo uma troca de informações e experiências que contribuem para



o aprimoramento dos formatos de avaliação utilizados na instituição. Além disso, o membro em comum tem a responsabilidade de propor capacitações e treinamentos para elaboração de itens e correção de avaliações, garantindo que os professores estejam aptos a utilizar as ferramentas disponíveis de forma eficaz. Com essa interação, também é possível garantir a harmonia entre a política educacional da instituição e os formatos de avaliação vigentes, assegurando que os objetivos traçados sejam alcançados e o processo de aprendizagem seja efetivo.

VI - COBEM, NAPED Day, Fórum STHM Brasil e outros eventos acadêmicos

Considerando as inúmeras ofertas de capacitação docente em todo o país, o NAPED possui o compromisso público de incentivar a participação dos docentes em eventos relativos à Medicina ou à prática docente, no geral. Entre eles, o NAPED elege três eventos como estratégicos para a formação docente, a saber:

COBEM – Congresso Brasileiro de Educação Médica;

NAPED Day – Evento realizado por todos os NAPEDs do grupo Afya para integração de práticas inovadoras de ensino;

Fórum Internacional de Inovação Acadêmica do Consórcio STHM Brasil – Fórum no qual a FMIT é consorciada.

Além dos três mencionados anteriormente, o NAPED mantém diálogo constante com os demais núcleos da instituição para que a produção científica e a formação acadêmica sejam pilares do trabalho docente. É importante ressaltar que a instituição conta com uma Política de Apoio ao Desenvolvimento Docente e Discente em Qualificação e Eventos, sem a qual o trabalho do NAPED nessa frente seria inviabilizado.

VII - Seleção docente e integração

O NAPED será responsável por atualizar, sempre que necessário, em conjunto com a Coordenação de Curso e o setor de Recursos Humanos da instituição, o regulamento do processo seletivo para contratação de pessoal docente. Também será responsável pela



publicação dos editais, em conjunto com a Procuradoria Institucional, e auxiliará na montagem de bancas. O NAPED será responsável por estabelecer o tema da banca e por providenciar sempre um membro do núcleo para compor a banca.

Após a contratação, é responsabilidade do NAPED realizar a integração deste docente, planejando as informações básicas que o mesmo precisa ter e apresentando-o à comunidade docente.

VIII - Clima organizacional

O NAPED desempenha um papel fundamental no apoio pedagógico e na experiência docente, contribuindo para o desenvolvimento de um clima organizacional positivo na instituição. Além de auxiliar na contratação e integração dos novos professores, o NAPED pode oferecer suporte e orientação aos docentes em relação a metodologias de ensino, técnicas de avaliação e estratégias de engajamento dos alunos. Esse suporte é crucial para que os professores se sintam apoiados e capacitados para lidar com os desafios da sala de aula, o que, por sua vez, reflete positivamente no clima organizacional da instituição. Além disso, o NAPED pode promover ações e eventos que incentivem a troca de conhecimentos e experiências entre os docentes, contribuindo para o fortalecimento das relações interpessoais e para a construção de uma cultura de colaboração e cooperação na instituição.

O NAPED deverá ter acesso aos indicadores de clima organizacional da instituição, servindo como referência para a gestão na melhoria dos processos internos e no desenvolvimento de uma cultura de acolhimento, respeito mútuo e valorização dos docentes.

IX - Capacitação e incentivo à adoção de metodologias ativas exitosas e inovadoras

O NAPED desempenha um papel fundamental na melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem. Um dos eixos de trabalho é capacitar e incentivar os docentes a



adotar metodologias ativas exitosas e inovadoras. Para isso, o NAPED atuará tanto no dia a dia, fornecendo referências e consultas aos demais professores, sugerindo eventos, cursos e livros relevantes, quanto em momentos estratégicos de formação, oferecendo momentos de aprendizado e discussão sobre a temática das metodologias ativas. Além disso, o NAPED será responsável por identificar as práticas bem-sucedidas e inovadoras em cada disciplina da FMIT, promovendo sua visibilidade e reconhecendo os docentes envolvidos. Dessa forma, busca-se criar um ambiente acolhedor e propício para trocas significativas entre os professores.

Com foco no desenvolvimento de políticas de incentivo a aquisição de conhecimentos e vivências técnico-científicas fora da sala de aula, foi implantado o Programa Institucional de Apoio à Participação Docente e Discente em Eventos Científicos e em Publicações Científicas. Ainda, nesse sentido, a FMIT incentiva a formação continuada do corpo docente por meio do Política de Treinamento e Concessão de Bolsas de Estudo do grupo Afya, na forma de regulamento próprio.

A FMIT investe no crescimento pessoal e profissional de seus trabalhadores, por meio de descontos em cursos de graduação, pós-graduação *latu e strictu sensu* presentes em outras unidades do grupo Afya. Ainda proporciona atividades internas de capacitação, assim como externas em áreas específicas, visando o desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores, como a realização da SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho, organizada pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. Também é oportunizada a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais realizados pela Instituição, como a Semana de Desenvolvimento Administrativo e a Semana de Desenvolvimento Docente.

Registra-se, ainda, a sistemática implantada na IES, em 2020, através da Universidade Corporativa da Afya que otimiza um sistema de gestão de aprendizagem, via Plataforma LMS (*Learning Management System*) a IES oportuniza cursos, mídia digital e materiais de treinamento online para docentes e técnico-administrativos, permitindo aos



mesmos a atualização e aprendizado contínuo. Também desenvolve cursos de capacitações presenciais e/ou remotos, a cada semestre letivo.

A FMIT mantém um quadro de docente e pessoal técnico-administrativo selecionados conforme os critérios de titulação e experiência para a função, já estabelecidos nos Planos de Cargos e Salários Docente e Planos de Cargos e Salários do Pessoal Técnico-administrativo.

Dentre as ações desenvolvidas, em 2022, pelo setor de Recursos Humanos/FMIT no intuito de informar, desenvolver, motivar, engajar, estreitar laços e contribuir com a saúde dos colaboradores foram destaque: Alinhamento Mensal de Liderança (monitoramento dos processos institucionais para alcance dos resultados); Gestão de Resultados Operacionais, Gestão de Resultados Acadêmicos e Gestão de Resultados de Curso, para compartilhamento de resultados e alinhamento de ações para o mês futuro; Projeto Cumbuca (estudos /aprendizagens usando método cumbuca); e ações de conscientização durante os meses temáticos entre outras.

A instituição também desenvolve ações para identificar e analisar os problemas internos, propor mudanças e obter melhores resultados através da gestão participativa, e ainda buscando:

- Identificar oportunidades de melhorias e propor plano de ação;
- Mapear as necessidades de treinamentos e desenvolvimento de equipe;
- Proporcionar ações com foco em lideranças, comunicação, integração organizacional, trabalho de equipe, ambiente interno, relacionamentos, remuneração e benefícios, cultura organizacional, etc;
- Identificar questões ocultas no ambiente da empresa;
- Instrumentalizar a empresa para alterações em políticas internas;
- Criar um ambiente participativo;
- Valorizar e reconhecer a opinião de seus colaboradores; e,
- Fortalecer a gestão participativa na IES.



Vale ressaltar que inúmeras capacitações foram promovidas pelo GRUPO AFYA aos colaboradores das mais distintas áreas e funções da FMIT e todas foram otimizadas visando integrar, motivar, aperfeiçoar habilidades e desenvolver competências nos colaboradores, de modo que gerem melhorias no Atendimento ao Cliente, na Qualidade na Prestação de Serviços e na Integração das equipes técnico-administrativas.

Uma das estratégias de gestão em busca de indícios que possam dar subsídios para desenvolvimento de ações de valorização do seu corpo administrativo é a pesquisa realizada pela Pulses, Plataforma de escuta contínua do colaborador, a qual serve como farol para planos de ação a curto prazo, pensando especialmente nas áreas, além da gestão contínua de engajamento. A periodicidade em 2023 era semanal, tendo como resultado, a nota 8.9 numa escala que varia de 0 a 10.

Pesquisa Pulses



Imagem 2: Pesquisa Pulses

Fonte: Gente e Gestão - FMIT

A Instituição de Ensino Superior (IES) reconhece que o nível de satisfação dos colaboradores impacta diretamente nos processos organizacionais. Quanto mais satisfeito o colaborador, maior seu sentimento de pertencimento, sua disposição para contribuir

positivamente e sua motivação para permanecer e progredir na empresa. Isso se reflete em maior produtividade, menor rotatividade e absenteísmo, e, consequentemente, em maior lucratividade.

A avaliação interna tem como propósito identificar oportunidades de melhoria, que são comunicadas à gestão da instituição e aos coordenadores de cursos. Esse processo visa promover mudanças culturais que impulsionem avanços tanto pedagógicos quanto administrativos. O planejamento da FMIT é dinâmico, sendo revisado periodicamente para adequar-se às prioridades e promover evoluções no contexto institucional, com a participação colaborativa de todos os envolvidos.

As iniciativas voltadas para a sustentabilidade financeira da FMIT destacam-se pela centralização das autorizações de compras e pagamentos, equilibrando a permanência dos alunos com a necessidade de resultados operacionais. A captação e retenção de alunos, aliadas a sistemas modernos de gestão acadêmica e financeira, bem como a revisão de processos operacionais, são fundamentais nesse contexto.

O orçamento é elaborado com base no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e alinhado às políticas educacionais, de extensão e de pesquisa. Ele contempla indicadores de produtividade, qualidade, capacidade, lucratividade e rentabilidade, permitindo uma gestão eficiente e uma alocação estratégica de recursos.

Os recursos patrimoniais e financeiros da FMIT são geridos pela Mantenedora, compreendendo tanto os bens materiais quanto as receitas provenientes das atividades acadêmicas e de serviços diversos. Esses recursos são essenciais para fortalecer o equilíbrio econômico-financeiro da instituição e sustentar suas operações e investimentos.

Há o **Sistema de Gestão e Qualidade**, atualmente intitulado como **Excelência Operacional e Projetos**, um conjunto de elementos interligados que são integrados na organização para atender à política da qualidade e os objetivos da empresa. Através deste sistema a empresa consegue controlar e padronizar todos os seus processos, ele é responsável pela gestão de indicadores e coeficientes de desempenho acadêmico, financeiro e operacional, visando medir a eficácia das ações tomadas para atingir a



qualidade, ou seja, o Sistema de Gestão da Qualidade é uma ferramenta que tem o foco voltado para o interesse do cliente, além de buscar a melhoria contínua dos processos.

Em 2021, foi introduzido o PLANEJAMENTO E PERFORMANCE OPERACIONAL – PPO, parte integrante do planejamento estratégico que delineia um fluxo diário de trabalho, com foco em resultados de curto prazo, otimizando os processos práticos. Nesse contexto, discute-se o que fazer e como fazê-lo para garantir a realização eficaz e dinâmica das atividades operacionais da empresa. Além disso, são definidos outros aspectos cruciais, como prazos, responsabilidades, ferramentas, recursos, custos e estratégias alternativas. A Performance Operacional é uma abordagem integrada ao gerenciamento empresarial, que se baseia na definição de indicadores de desempenho para avaliar a eficiência dos processos internos, a qualidade dos serviços e o desempenho dos colaboradores. Essa metodologia é fundamental para identificar falhas, atrasos ou problemas, auxiliando no planejamento estratégico e na tomada de decisões, com o objetivo de aprimorar a eficiência geral. Além disso, promove melhorias nos resultados e facilita o alcance dos objetivos estabelecidos, visando medir o desempenho e o progresso de cada setor, com foco nos objetivos específicos de cada empresa.

Adicionalmente, foi implementado o NET PROMOTER SCORE – NPS, uma métrica de lealdade dos clientes que reflete a experiência e a satisfação dos clientes em empresas de diversos setores. Amplamente utilizado como Indicador Chave de Desempenho (KPI), o NPS é representado por um índice que varia de -100 a 100.

Como parte da abordagem de sustentabilidade, adotou-se o ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE- ESG, um conjunto de padrões e boas práticas que avalia se a operação de uma empresa é socialmente consciente, sustentável e adequadamente gerenciada. Esses três pilares são critérios essenciais para determinar se uma empresa possui sustentabilidade empresarial, ampliando a análise para além das métricas financeiras. Busca-se avaliar se a empresa é uma opção viável para investimentos sustentáveis, capaz de gerar impactos positivos financeiros, sociais e ambientais. O ESG serve como um referencial para verificar se a organização compreende e gerencia seu



impacto e valor compartilhado em seu ecossistema.

Na gestão prática da FMIT, há uma integração entre o planejamento estratégico e sua implementação na instituição, destacando-se as ações propostas no PDI atual e os resultados da autoavaliação. O planejamento requer comprometimento com a ação e visa reduzir a distância entre pessoas, processos e resultados. Os resultados refletem o plano de trabalho estabelecido pela gestão estratégica da IES, que define novas perspectivas e demandas de trabalho, mantendo o foco nos processos avaliativos previstos no PDI da FMIT para o período de 2021 a 2025.

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Setor de Manutenção, sob supervisão da coordenação administrativo-financeira, desempenha um papel crucial na preservação, conservação e expansão do patrimônio físico da mantenedora. Conta com uma equipe dedicada à conservação e manutenção, responsável por manter o campus em conformidade com os padrões adequados de manutenção, abrangendo serviços elétricos, hidráulicos e de jardinagem. Além disso, há uma equipe terceirizada especializada na limpeza de todo o campus, com acesso a equipamentos modernos e treinamento especializado para garantir que as instalações estejam prontas para uso a qualquer momento, dia ou noite.

No Setor de Compras e Suprimentos, os recursos orçamentários são aplicados por meio da realização eficiente dos processos de aquisição de materiais, bens e serviços necessários para atender aos objetivos da instituição.

As instalações são equipadas com mobiliário, recursos didáticos e equipamentos específicos para atender às necessidades do curso, promovendo o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas. Todas as salas de aula e laboratórios são cuidadosamente dimensionadas, climatizados e iluminados, com manutenção rigorosa por parte da FMIT.

Diversas melhorias de infraestrutura foram realizadas ao longo dos anos, algumas identificadas em avaliações internas e externas e encaminhadas pela Coordenação da CPA



para os setores pertinentes. Outras fazem parte do Planejamento Estratégico da IES e são executadas pelo Setor de Manutenção, conforme análise e aprovação pela gestão da FMIT. Essas melhorias abrangem uma variedade de áreas, incluindo parte elétrica, hidráulica, tecnologia, acessibilidade, manutenção, reformas, expansões, climatização, humanização, conforto, segurança, entre outras.

No que diz respeito à acessibilidade, foram feitas adaptações conforme as diretrizes do projeto de acessibilidade baseado na NBR9050, incluindo instalação de pisos táteis internos e externos, sinalizações em escadas e rampas, placas em braille, demarcações para cadeirantes, sinais sonoros para sanitários, e adequações em toda a área de atendimento do campus.

Quanto à segurança, além da instalação de câmeras em todo o campus em 2023, o contrato de agentes de portaria foi ampliado para cobrir as duas portas principais: frontal e lateral. Esses agentes auxiliam no controle de acesso e na manutenção da ordem interna.

A infraestrutura da FMIT inclui uma variedade de espaços, como salas de aula, laboratórios, salas de estudo, biblioteca, reprografia para professores, cantina, auditório e área de convivência, para atividades pedagógicas teóricas, práticas e culturais, priorizando o bem-estar, aprendizado, segurança e desenvolvimento humano dos acadêmicos, com aprovação dos segmentos discente e docente.

Dessa forma, é possível ter uma visão abrangente da infraestrutura do Campus de Itajubá, onde funciona o curso de Medicina da FMIT. Essa infraestrutura é resultado de ampliações baseadas nas demandas identificadas na autoavaliação, demonstrando o compromisso com o bem-estar dos acadêmicos e colaboradores, e a concretização do que foi proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1 Segmento Discente



Registrou-se, no ano de 2021, o equivalente a 59,18% do total de acadêmicos matriculados como respondentes nas pesquisas institucionais no curso de Medicina, sendo que em 2021.1, obtivemos 61,26%, e em 2021.2, 57,10%, havendo assim, um total de 59,18%. No ano de 2022, o equivalente a 63,30% do total de acadêmicos matriculados como respondentes nas pesquisas institucionais no curso de Medicina, sendo que em 2022.1, obtivemos 55,34%, e em 2022.2, 71,26%. No ano de 2023, o equivalente a 78,21% do total de acadêmicos matriculados como respondentes nas pesquisas institucionais no curso de Medicina, sendo que em 2022.1, obtivemos 73,44%, e em 2022.2, 82,97%.

Tabela 2: Número de discentes matriculados e número e percentual de discentes respondentes na avaliação 2021.1 e 2021.2– FMIT

CURSO	QUANTIDADE DE ACADÊMICOS/RESPONDENTES 2021.1			QUANTIDADE DE ACADÊMICOS/RESPONDENT ES 2021.2			ACUMULADO DOS RESPONDENTES (%)
MEDICINA	684	419	61,26%	690	394	57,10%	59,18%

Fonte: Grupo AFYA (CPA Avaliações 2021)

Tabela 3: Número de discentes matriculados e número e percentual de discentes respondentes na avaliação 2022.1 e 2022.2 – FMIT

CURSOS	QUANTIDADE DE ACADÊMICOS/RESPONDENTES 2022.1			QUANTIDADE DE ACADÊMICOS/RESPONDENTES 2022.2			ACUMULADO DOS RESPONDENTES (%)
MEDICINA	656	363	55,34%	471	338	71,26%	63,30%

Fonte: Grupo AFYA (CPA Avaliações 2022)



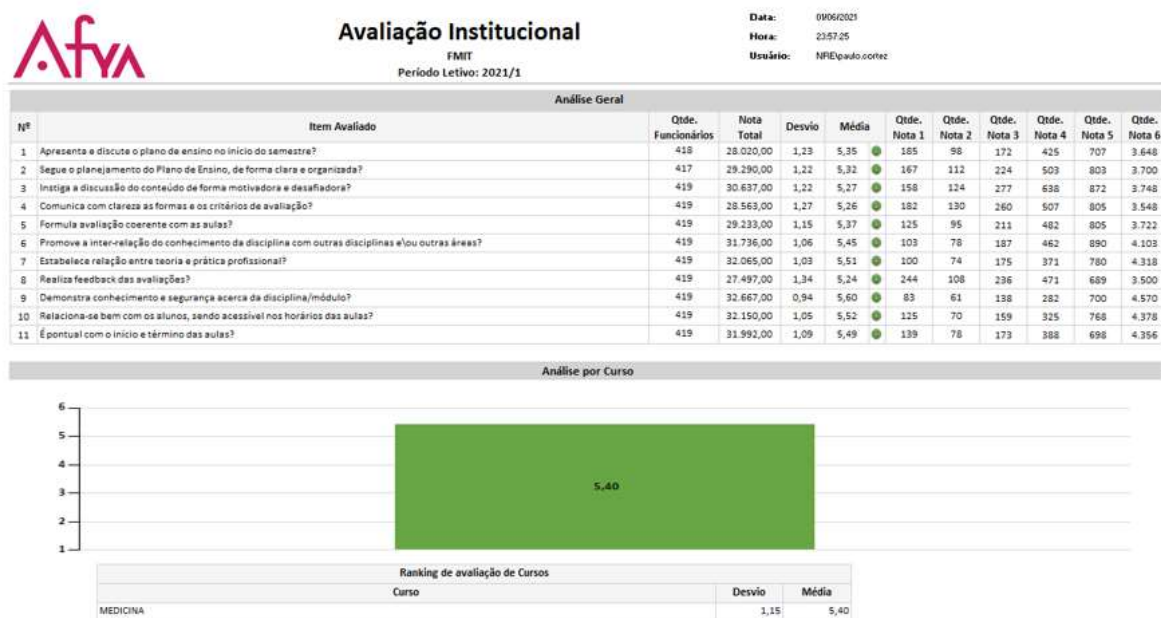
Tabela 4: Número de discentes matriculados e número e percentual de discentes respondentes na avaliação 2023.1 e 2023.2 – FMIT

CURSOS	QUANTIDADE DE ACADÊMICOS/RESPONDENTES 2023.1			QUANTIDADE DE ACADÊMICOS/RESPONDENTES 2023.2			ACUMULADO DOS RESPONDENTES (%)
MEDICINA	640	470	73,44%	411	341	82,97%	78,21%

Fonte: Grupo AFYA (CPA Avaliações 2023)

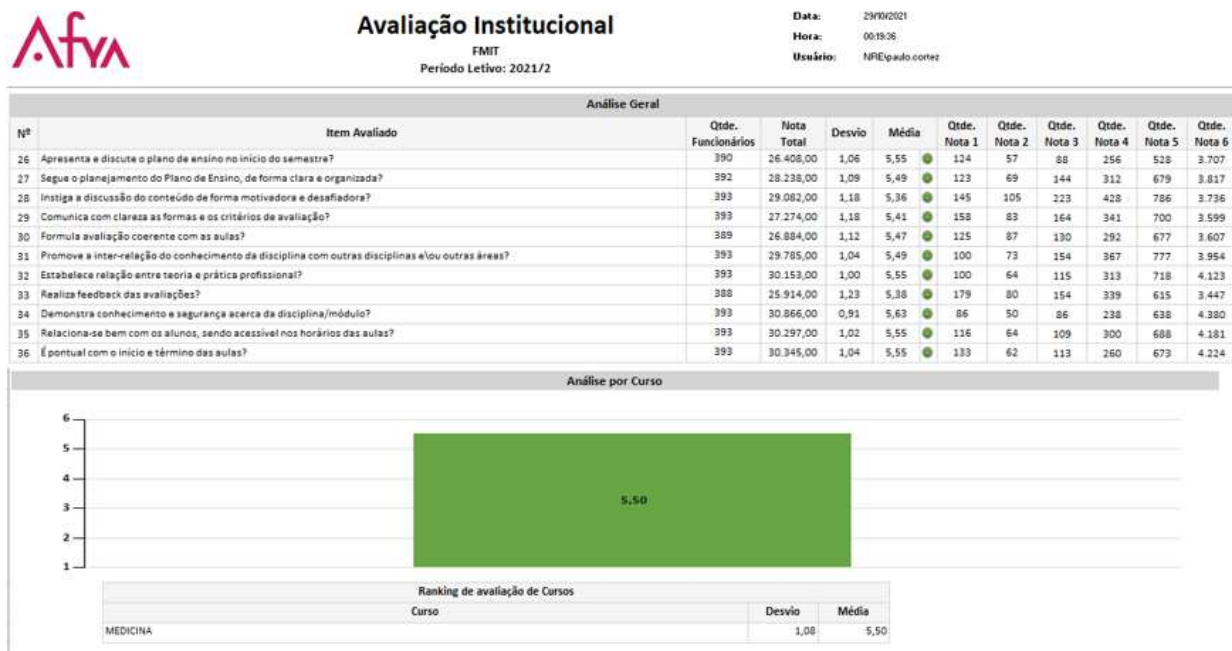
Pode-se destacar como potencial da Instituição, a avaliação acerca dos docentes. Os acadêmicos reconhecem e estão satisfeitos com os professores. No universo pesquisado o percentual de acadêmicos respondentes teve índice de favorabilidade de 5,5, média geral do triênio (2021.1 até 2023.2). Diante disto, sob a percepção dos segmentos da comunidade acadêmica, considera-se um nível muito bom de satisfação no que tange a avaliação dos professores.

Gráfico 1: Discentes avaliando os docentes 2021.1



Fonte: Grupo AFYA (CPA Avaliações 2021)

Gráfico 2: Discentes avaliando os docentes 2021.2



Fonte: Grupo AFYA (CPA Avaliações 2021)

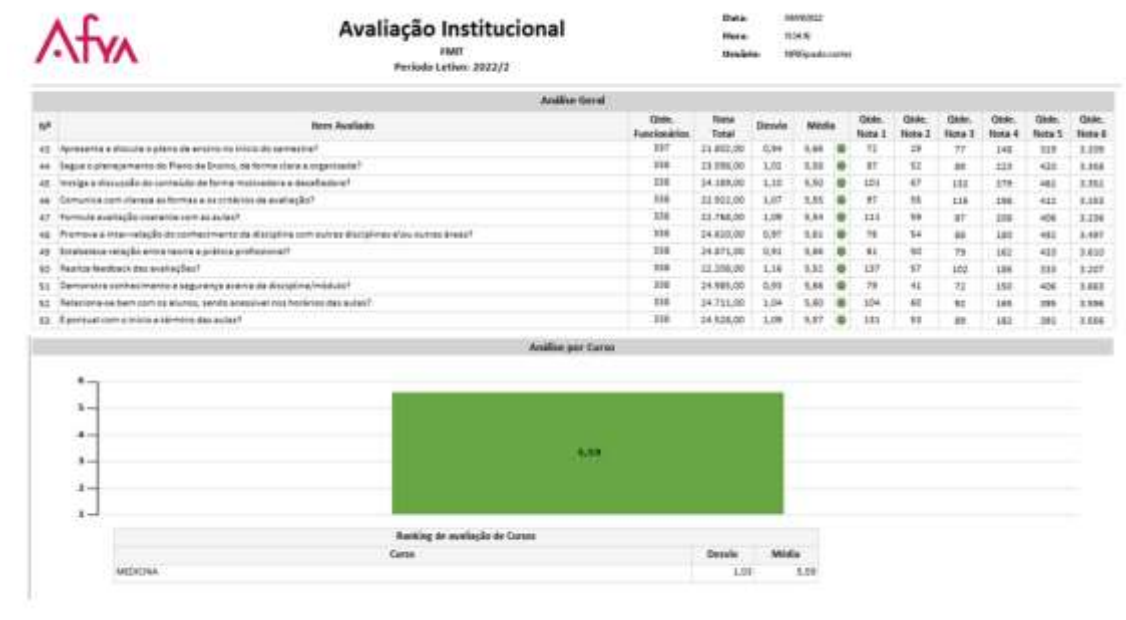
Gráfico 3: Discentes avaliando os docentes 2021.2



Fonte: Grupo AFYA (CPA Avaliações 2022)



Gráfico 4: Discentes avaliando os docentes 2022.2



Fonte: Grupo AFYA (CPA Avaliações 2022)

Gráfico 5: Discentes avaliando os docentes 2023.1



Fonte: Grupo AFYA (CPA Avaliações 2023)



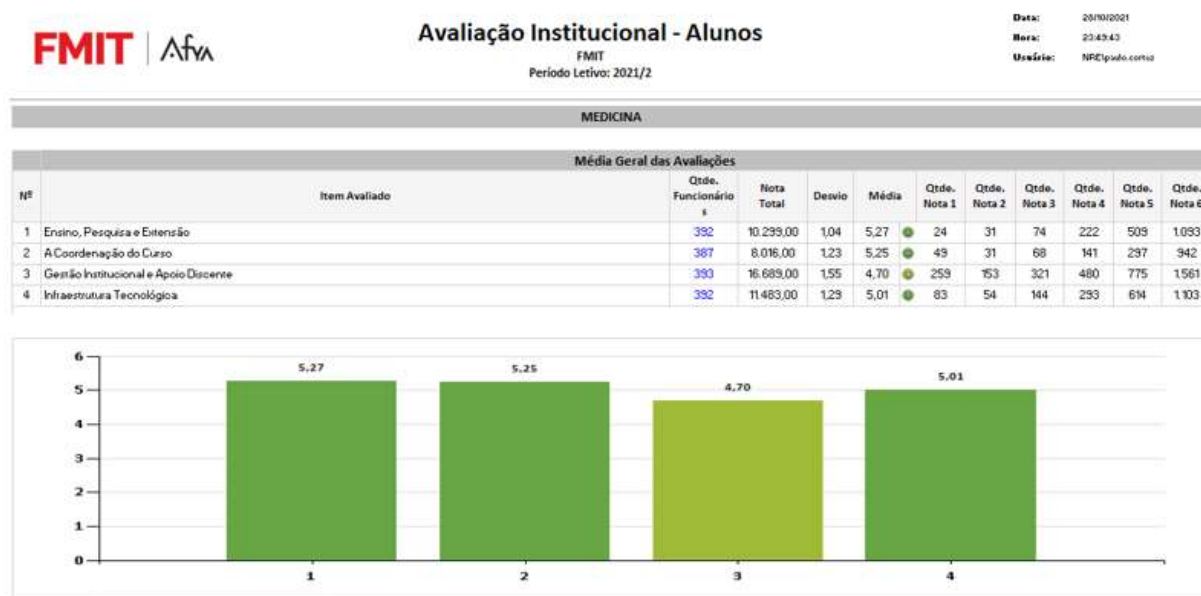
Gráfico 6: Discentes avaliando os docentes 2023.2



Fonte: Grupo AFYA (CPA Avaliações 2023)

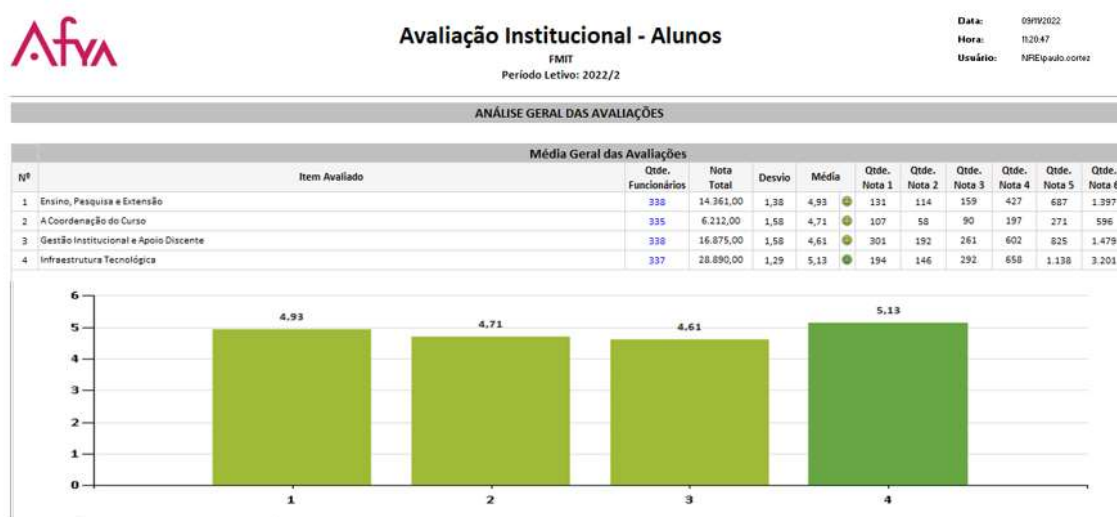
A análise da avaliação semestral dos discentes em relação aos docentes ao longo dos últimos três anos revela uma tendência positiva e consistente na percepção dos alunos sobre o corpo docente. No primeiro semestre de 2021, a média de avaliação foi de 5,40, indicando uma satisfação inicial. Essa pontuação aumentou ligeiramente no segundo semestre de 2021, atingindo 5,50. Embora tenha havido uma pequena queda no primeiro semestre de 2022, com a média de 5,32, os semestres subsequentes demonstraram uma recuperação notável. No segundo semestre de 2022, a média subiu para 5,59, e, ao longo de 2023, a tendência positiva continuou, com médias de 5,57 e 5,62 nos primeiros e segundos semestres, respectivamente. Esses dados sugerem uma resposta favorável dos discentes em relação aos docentes, indicando possíveis práticas pedagógicas eficazes e um ambiente acadêmico positivo, com potencial para impulsionar ainda mais a qualidade do ensino e da aprendizagem.

Gráfico 7: Discentes avaliando Ensino, Pesquisa e Extensão; Coordenação de Curso, Gestão Institucional e Apoio Discente e Infraestrutura Física e Tecnológica 2021.2.



Fonte: Grupo AFYA (CPA Avaliações 2021)

Gráfico 8: Discentes avaliando Ensino, Pesquisa e Extensão; Coordenação de Curso, Gestão Institucional e Apoio Discente e Infraestrutura Física e Tecnológica 2022.2.



Fonte: Grupo AFYA (CPA Avaliações 2022)

Gráfico 9: Discentes avaliando Ensino, Pesquisa e Extensão; Coordenação de Curso, Gestão Institucional e Apoio Discente e Infraestrutura Física e Tecnológica 2023.2.



Fonte: Grupo AFYA (CPA Avaliações 2023)

A análise comparativa dos dados de avaliação institucional nos itens especificados revela algumas tendências interessantes ao longo do triênio (2021-2023):

Nos itens Ensino, Pesquisa e Extensão (1) e Coordenação de Curso (2) notou-se que apesar de um declínio nas médias no ano de 2022 em comparação com o ano de 2021, os mesmos foram obtiveram aumento de satisfação em 2023. Esses dados fornecem insights valiosos para a instituição identificar áreas de destaque e oportunidades de aprimoramento em seu funcionamento geral. Já o item Gestão Institucional e Apoio Discente (3) apresentou estabilidade nas médias ao longo dos anos pode indicar uma consistência na percepção dos discentes sobre esse aspecto da instituição. Por fim, no item Infraestrutura Tecnológica (4), observa-se uma tendência ascendente nas médias ao longo do triênio. Esse aumento gradual pode indicar investimentos e melhorias eficazes na infraestrutura tecnológica da instituição, refletindo uma resposta positiva dos discentes.

Enquanto alguns itens enfrentaram desafios em termos de satisfação dos discentes ao longo do triênio, outros mostraram melhorias ou estabilidade. Esses dados fornecem insights valiosos para a instituição identificar áreas de destaque e oportunidades de aprimoramento em seu funcionamento geral.

4.2 Segmento Docente

Tabela 5: Número de docentes e número e percentual de docentes respondentes na avaliação 2021.2 – FMIT

CURSO	QUANTIDADE DE DOCENTES/RESPONDENTES		
	2021.2		
MEDICINA	78	70	89,74%

Fonte: Grupo AFYA (CPA Avaliações 2021)

Tabela 6: Número de docentes e número e percentual de docentes respondentes na avaliação 2022.2 – FMIT

CURSO	QUANTIDADE DE DOCENTES/RESPONDENTES 2022.2		
MEDICINA	70	63	90,00%

Fonte: Grupo AFYA (CPA Avaliações 2022)

Tabela 7: Número de docentes e número e percentual de docentes respondentes na avaliação 2023.2 – FMIT

CURSO	QUANTIDADE DE DOCENTES/RESPONDENTES 2022.2		
MEDICINA	73	65	89,04%

Fonte: Grupo AFYA (CPA Avaliações 2023)

A análise da adesão do segmento docente nas avaliações institucionais nos anos de 2021 a 2023 revela uma tendência consistente de alta participação, com taxas variando



entre 89,04% e 90%. Apesar de pequenas flutuações no número de professores ao longo dos anos, a adesão manteve-se robusta, demonstrando um compromisso contínuo dos docentes em contribuir com feedbacks valiosos para a avaliação institucional. Essa participação ativa reflete o engajamento dos professores na busca pela melhoria da qualidade educacional e institucional.

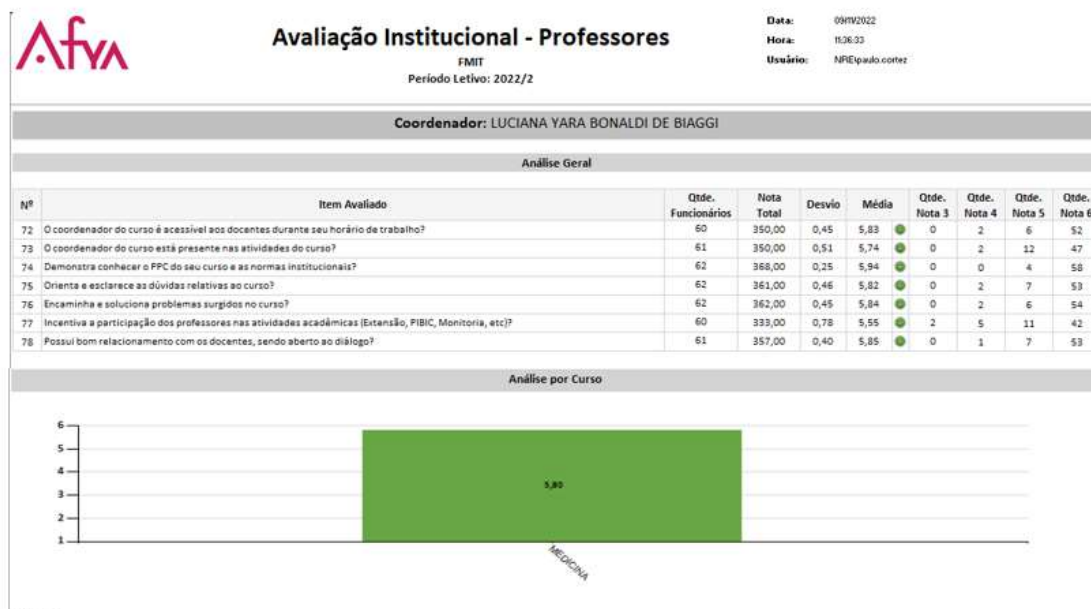
Gráfico 10: Docentes avaliando a Coordenação de Curso 2021.2



Fonte: Grupo AFYA (CPA Avaliações 2021)



Gráfico 11: Docentes avaliando a Coordenação de Curso 2022.2



Fonte: Grupo AFYA (CPA Avaliações 2022)



Gráfico 12: Docentes avaliando a Coordenação de Curso 2023.2

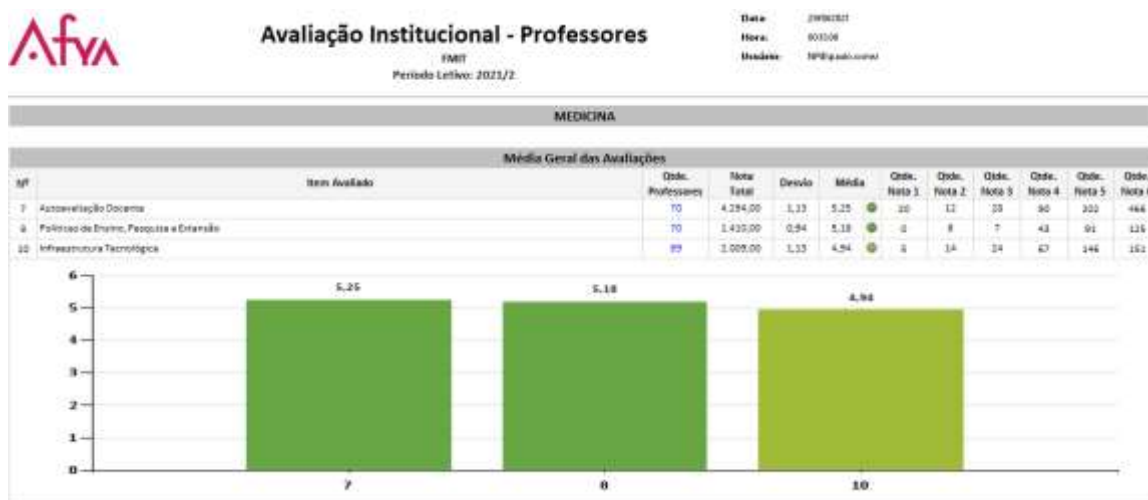


Fonte: Grupo AFYA (CPA Avaliações 2023)

Na análise dos dados das avaliações dos docentes sobre a coordenação de curso ao longo do triênio, observa-se um alto nível de engajamento dos docentes em fornecer feedback sobre a coordenação de curso. Em suma, os dados sugerem uma tendência positiva na percepção dos docentes sobre a coordenação de curso durante o triênio, com melhorias significativas em 2022 e uma relativa estabilidade em 2023. Assim, os dados sugerem que a coordenação de curso é bem avaliada pelos docentes, refletindo uma percepção geralmente positiva sobre sua atuação ao longo do triênio.



Gráfico 13: Docentes avaliando o Curso 2021.2



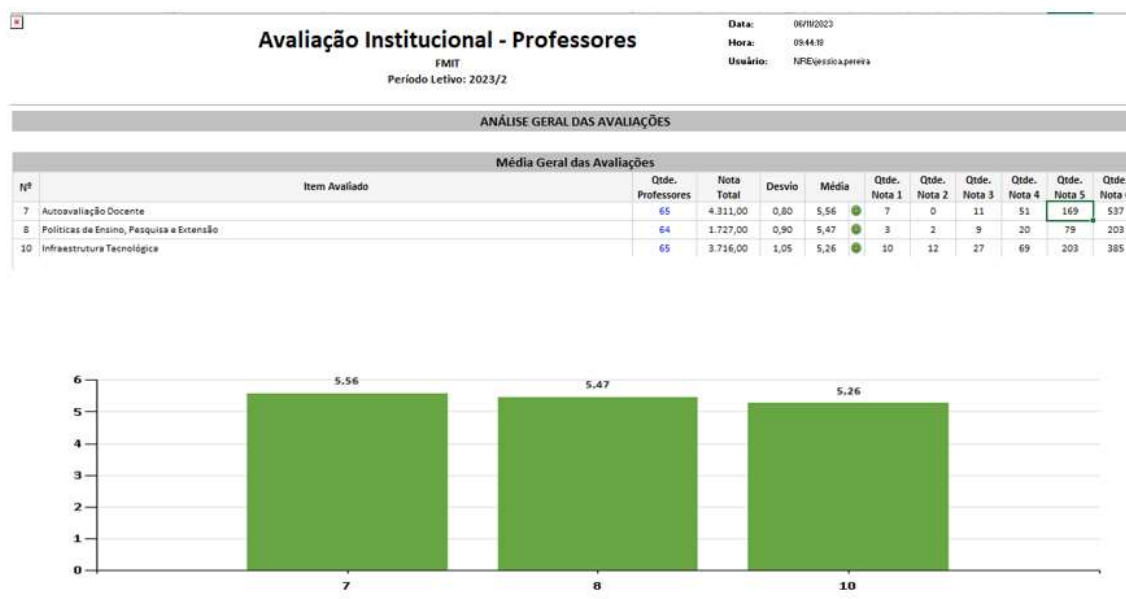
Fonte: Grupo AFYA (CPA Avaliações 2021)

Gráfico 14: Docentes avaliando o Curso 2022.2



Fonte: Grupo AFYA (CPA Avaliações 2022)

Gráfico 15: Docentes avaliando o Curso 2023.2



Fonte: Grupo AFYA (CPA Avaliações 2023)

Os gráficos "Docente avaliando o curso", que abordam a Autoavaliação docente, a Política de Ensino, Pesquisa e Extensão, e a Infraestrutura Tecnológica ao longo dos anos de 2021 a 2023, sugerem uma percepção positiva geral dos docentes em relação ao curso. Todavia, enquanto a Autoavaliação Docente e a Política Institucional mostram uma melhoria consistente, a Infraestrutura Tecnológica apresenta variações que requerem atenção para garantir uma melhoria contínua e consistente.

4.3 Segmento Técnico-administrativo

Tabela 8: Número de colaboradores técnico-administrativo e número e percentual de colaboradores técnico-administrativo respondentes na avaliação 2021.2 – FMIT

CURSO	QUANTIDADE DE ADMINISTRATIVO/RESPONDENTES 2021.2		
MEDICINA	49	49	100,00%

Fonte: Grupo AFYA (CPA Avaliações 2021)

Tabela 9: Número de colaboradores técnico-administrativo e número e percentual de colaboradores técnico-administrativo respondentes na avaliação 2022.2 – FMIT

CURSO	QUANTIDADE DE		
	ADMINISTRATIVO/RESPONDENTES 2022.2		
MEDICINA	55	53	96,36%

Fonte: Grupo AFYA (CPA Avaliações 2022)

Tabela 10: Número de colaboradores técnico-administrativo e número e percentual de colaboradores técnico-administrativo respondentes na avaliação 2023.2 – FMIT

CURSO	QUANTIDADE DE		
	ADMINISTRATIVO/RESPONDENTES 2023.2		
MEDICINA	58	57	98,28%

Fonte: Grupo AFYA (CPA Avaliações 2023)

Registrou-se, no triênio 2021-2023, a média de 98,22% do total de técnicos-administrativos da FMIT, de participação desse segmento. Além disso, obteve índice de satisfação alto com relação à Gestão e Apoio Institucional e Infraestrutura Física e Tecnológica.



Gráfico 16: Técnicos-administrativos avaliando a Instituição 2021.2



Fonte: Grupo AFYA (CPA Avaliações 2021)

Gráfico 17: Técnicos-administrativos avaliando a Instituição 2022.2



Fonte: Grupo AFYA (CPA Avaliações 2022)

Gráfico 18: Técnicos-administrativos avaliando a Instituição 2023.2



Fonte: Grupo AFYA (CPA Avaliações 2023)

A análise dos dados revela uma tendência positiva na avaliação do corpo técnico-administrativo em relação à instituição ao longo do triênio. Tanto a gestão e apoio institucional quanto a infraestrutura física e tecnológica foram avaliadas de forma crescente e consistente, com médias aumentando ano a ano. Esses resultados indicam uma percepção positiva e crescente do corpo técnico-administrativo em relação à gestão e apoio institucional oferecidos, bem como à qualidade da infraestrutura física e tecnológica da instituição. Portanto, é possível concluir que o corpo técnico-administrativo avaliou positivamente a instituição ao longo do período analisado, refletindo uma melhoria contínua e consistente na qualidade dos serviços e recursos oferecidos.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NAS ANÁLISES

Tabela 11: Plano de Ação CPA 2021 - 2023

Item	O que	Quem	Quando		Ações / Evidência	S T A T U S
	Descrição	Executor Responsável	Data Prevista	Data da Conclusão		Situação
1	Fornecer base de dados com precisão, atualização e consistência	Direção Geral/Coordenação administrativa	31/08/21		Ação: Criar um grupo de trabalho com: diretoria, coordenação administrativa e financeira, coordenação de curso, coordenação adjunta de curso, secretaria acadêmica e posto avançado. Evidência: Captura de tela de reuniões online, lista de presença (caso presencial) e dados telemáticos.	Concluído

2	Oferecer feedback aos professores (as)	Coordenação curso	31/08/21	13/07/21	Ação: Comunicar a cada professor (a) o resultado da avaliação docente 2021/1; direcionar ações para melhora do desempenho (Ex: Cursos e demais atividade para capacitação docente). Evidência: Captura de tela de reuniões online, lista de presença (caso presencial), dados telemáticos e registros de participação em atividades de capacitação docente.	Concluído
3	Envolver NAPED nas ações pós avaliação	CPA e NAPED	30/09/21	22/07/21	Ações: Promover aproximação entre CPA, NAPED, diretoria, coordenação de curso e professores; oferecer feedback aos coordenadores de módulos; realização da Semana de Capacitação Docente. Evidências:	Concluído

					Captura de tela de reuniões online, lista de presença (caso presencial), dados telemáticos e registros de atividades do NAPED.	
4	Atentar para módulos específicos	Coordenação Curso	31/08/21		Ações: Feedback sobre os módulos com os coordenadores: MÉTODOS DE ESTUDO E PESQUISA II, SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS V, LIBRAS (LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS), INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE V, MED. COMUNITÁRIA V - SAÚDE DA FAMÍLIA III, SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS IV. Evidências: Captura de tela de reuniões online, lista de presença (caso	Concluído

					presencial), dados telemáticos e demais registros.	
5	Dissociar gestão acadêmica/administrativa/docente	Direção Geral	28/02/22	28/02/22	Ações: Reunir as partes interessadas, execução do “Manual dos Diretores”; Evidência: Captura de tela de reuniões on-line, lista de presença (caso presencial).	Concluído
6	Melhorar Comunicação Interna	Coordenação administrativa/Nilton	28/02/22	28/02/22	Ações: Criar grupos no WhatsApp onde somente o ADM envia mensagens. Evidências: Captura de tela dos grupos criado (ex. INFORME FMIT DOCENTES).	Concluído
7	Melhorar Velocidade de Internet	Direção Geral	30/06/22	Não realizado	Ações: Solicitar suporte do time de infraestrutura da TI para melhoria do WIFI; Evidências: registros técnicos de velocidade.	Concluído

8	Melhorar Infraestrutura Predial	Direção Geral	29/04/22	Durante todo o semestre	Ações: Realizar obras para melhorias na infraestrutura (ex. Goteiras/Troca do telhado); Evidências: Fotos das obras - antes e depois.	Concluído
9	Reformar Laboratório de Anatomia Humana (infraestrutura predial, mobiliário escolar e peças anatômicas) para atendimento aos discentes e professores	Direção Geral	16/12/22	31/01/23	Ações: Realizar obras para melhoria predial, substituição das bancadas, bancos e aquisição de novas peças sintéticas. Evidências: registro audiovisual do antes/depois, notas de compras.	Concluído

10	Oferecer treinamento sobre Feedback para colaborador	Coordenação Administrativa e Financeira	31/05/23	Durante todo semestre	Ações: Treinar colaboradores para oferecer feedback, reportar problemas ou oportunidades de melhorias. Evidência: registro audiovisual e registro do treinamento (lista de presença para presenciais).	Concluído
11	Melhorar fluxo Remarcação de Aula e Atividades	Coordenação Acadêmica	31/03/22	23/03/22	Ações: Criar formulário para remarcação de aula e/ou atividades acadêmicas com prazo máximo de aviso; Evidência: Formulários de feedback e acompanhamento ou ainda criar um indicador para verificação de prazo.	Concluído
12	Criar Método de Ensino e uso da Plataforma Canvas	Coordenação Acadêmica e NAPED	31/03/22	21/02/22	Ações: Treinar professores/capacitar sobre o método de ensino do novo currículo de Medicina - Afya e utilização da Plataforma	Concluído

					Canvas; Evidências: Registro audiovisual (lista de presença, capturas de tela).	
13	Criar Ambiente de Descompressão	Direção Geral	29/04/22	12/07/22	Ações: Criar um ambiente de descompressão; Evidências: Registros do projeto e fotos das obras (antes, durante e pós-obra).	Concluído
14	Melhorar comunicação de Projetos de Extensão e Iniciação Científica	Coordenação Acadêmica, Coordenação de Curso e NEX	30/06/22	Durante mês agosto	Ações: Comunicar com eficiência sobre as atividades pesquisa e extensão da FMIT; Evidências: editais publicados.	Concluído
15			30/06/22	25/03/22		

	Realizar acolhimento no ingresso tardio de aluno (a)	Coordenação Acadêmica e Coordenação de Curso			Ações: Criar um programa de acolhimento para o aluno (a) que ingressa de forma tardia na FMIT; Evidências: Apresentação do Programa, com objetivos e cronograma de atividades.	
16	Criar Bloco de Pronto Socorro no 6º Ano	Coordenação Acadêmica, Coordenação de Curso e Coordenação do Internato	31/03/22	25/03/22	Ações: Garantir a atividade de estágio no pronto socorro; Evidência: Escala do plantão.	Concluído
17	Tentar estabelecer Estágio com o SAMU	Coordenação Acadêmica, Coordenação de Curso	31/03/22	25/03/22	Ação: Estabelecer convênio com o serviço e oportunizar ambiente de estágio; Evidências: Documento de parceria com o SAMU;	Concluído

		e Coordenação do Internato			documento com atribuição de horas para o professor (a).	
18	Melhorar entendimento FIES	Coordenação Administrativa e Financeira	30/06/22	Não realizado	Ações: Agendar e reunir com gerente da Caixa Econômica Federal para explanação do programa; Evidências: registro audiovisual, lista de presença.	Concluído
19	Melhorar Comunicação Interna	Coordenação Administrativa e Financeira	31/03/23	Feito durante todo ano letivo	Ações: Reuniões mensais para alinhamento com os líderes de setores e reuniões quinzenais dos setores para repasse e levantamento de ações Evidências: lista de presença	Concluído
20	Melhorar Velocidade de Internet	Direção Geral	30/08/23	08/08/23	Ações: aquisição de mais dispositivos para replicar o sinal wifi dentro de todo o campus;	Concluído

					Evidências: registros técnicos de velocidade, NFs das compras.	
21	Melhorar Infraestrutura Predial	Direção Geral	30/06/23	Durante todo ano letivo.	Ações: Relatório de manutenção mensal dos setores; Realização de obras para melhorias na infraestrutura (ex. pequeno reparos na IES conforme demanda); Evidências: Fotos das obras - antes e depois.	Concluído
22	Refomar Laboratório de Técnica-Ciúrgica (infraestrutura predial, mobiliário escolar e equipamentos)	Direção Geral	30/08/23	23/11/23 (faltando mobiliário)	Ações: Realizar obras para melhoria predial, substituição das bancadas e bancos e equipamentos. Evidências: registro audiovisual do antes/depois, notas de compras.	Concluído

23	Melhorar Conhecimento sobre Plano de Cargos, Carreira e Salários da Instituição	Coordenação Administrativa e Financeira (Recursos Humanos), Coordenação Acadêmica	30/06/23	01/06/23	Ações: Reunir com os colaboradores (adm e docentes) para exposição do Plano, lançamento de edital. Se houver necessidade, reuniões individuais. Evidência: Ata da reunião ou outras formas de registro.	Concluído
24	Evidenciar Direção e Coordenação acessíveis	Diretoria Geral, Coordenação Acadêmica e Coordenação Administrativa e Financeira	30/06/23	Durante todo ano letivo.	Ações: criar informativos sobre atendimentos; quadros de avisos nos corredores da IES, reuniões esporádicas mensais com alunos aleatórios, visibilidade (passar nas salas). Evidência: postagem nas mídias sociais e grupos de WhatsApp.	Concluído

25	Melhorar divulgação de Projetos de Extensão e Iniciação Científica.	Coordenação Acadêmica, Coordenação de Curso e NEX	30/06/23	01/06/23	Ações: Comunicar com eficiência sobre as atividades pesquisa e extensão da FMIT; Criação calendário geral antecipado com editais em vigor. Evidências: editais publicados, calendário publicado.	Concluído
26	Melhorar programa de Acolhimento no ingresso tardio de aluno (a)	Coordenação Acadêmica e Coordenação de Curso	30/06/23	01/06/23	Ações: Documentar o programa de acolhimento para o aluno (a) que ingressa de forma tardia na FMIT; Evidências: Apresentação do Programa, com objetivos e cronograma de atividades.	Concluído
27	Aprimorar Conhecimento PDI e PPC	Direção Acadêmica	30/06/23	01/06/23	Ações: disseminar conhecimento dos documentos aos docentes. Evidências: registros de presença, prints de reuniões e apresentações e etc.	Concluído

28	Melhorar Segurança no Campus	Direção Geral	30/06/23	15/04/23	Ações: vigia e câmeras, parceria com guarda municipal. Evidências: NF da compra de equipamentos e divulgação	Concluído
29	Melhorar Limpeza de banheiros	Direção Geral	30/03/23	15/03/23	Ações: visita periódica nos banheiros para manutenção constante. Evidências: fotos	
30	Melhorar Acústica das salas de aula	Direção Geral	30/04/23	em estudo	Ações: melhoria do sistema de acústica do bloco B, troca de mesas. Evidências: fotos e divulgação das manutenções.	Não iniciada
31	Conscientizar alunos sobre Avaliação Nacional	Direção Acadêmica	30/06/23	01/03/23	Ações: Conscientização sobre a importância da avaliação e mecanismos que estão sendo utilizados para o aumento da qualidade da prova. Evidências: fluxo de provas	Concluído

32	Divulgar melhorias no Estacionamento	Direção Geral	30/03/23	23/11/23	Ações: divulgar manutenção do estacionamento	Concluído
33	Melhorar Lanchonete	Direção Geral	30/03/23	08/08/23	Ações: feedback constante com a terceirizada.	Concluído
34	Melhorar serviço Ar-condicionado	Direção Geral	30/03/23	08/08/23	Ações: manutenções constantes e compra de novos aparelhos. Evidências: documento de manutenção mensal	Concluído
35	Trocar constantemente Placas de forro das salas	Coordenação Administrativa/Manutenção	28/04/23	08/08/23	Ações: troca de todos os forros conforme demanda. Evidência: fotos antes/depois	Concluído
36	Reformar Minianfiteatro (infraestrutura predial,	Direção Geral	30/08/23	23/11/23	Ações: Realizar obras para melhoria predial, substituição dos mobiliários e equipamentos.	Concluído

	mobiliário escolar e equipamentos)				Evidências: registro audiovisual do antes/depois, notas de compras.	
--	---------------------------------------	--	--	--	--	--

6. CONCLUSÃO

A avaliação deve fazer parte do processo e da dinâmica de todas as instituições, e quando é feita com responsabilidade e observando os critérios, ela retorna aos pontos positivos e negativos, verificando o que falta e o que está em excesso. Os relatórios gerados acompanham a dinâmica do processo, sem o caráter de conclusivo, podendo ser vistos como método ou partes. Essas visões diferenciadas, poderão possibilitar a implantação e implementação contínua de ações sistematizadas, observadas pela IES como um todo, representada pelos seus gestores, diversos setores e Coordenadores de Curso. Assim, parte do entendimento, de que as potencialidades e as oportunidades de melhorias aqui apontadas devem ser compreendidas e avaliadas no intuito de se construir na FMIT uma dinâmica institucional de avaliação que contemple as especificidades de demanda do Curso que a constitui.

Todos os pontos de melhorias identificados serão trabalhados com ações específicas para cada nível de complexidade. Através da análise percebem-se oportunidades de melhorias relacionadas a procedimentos metodológicos, didático-pedagógicos e capacitação docente. Essas terão tratamentos específicos e prioritários. As demandas de infraestrutura e processos serão trabalhadas pelos setores responsáveis, por seus respectivos gerentes e/ou supervisores.

A análise dos dados provenientes das avaliações realizadas pelos segmentos discente, docente e técnico-administrativo ao longo do triênio 2021-2023 revela uma série de informações valiosas sobre a qualidade e a eficácia dos serviços oferecidos pela instituição. Esses dados fornecem insights importantes para a melhoria contínua e o aprimoramento dos processos acadêmicos e administrativos da instituição.

No que diz respeito ao segmento discente, observa-se um aumento consistente na participação dos alunos nas pesquisas institucionais ao longo dos anos, indicando um crescente engajamento e interesse dos estudantes em contribuir com o feedback sobre diversos aspectos do ambiente acadêmico. Além disso, os resultados das avaliações revelam uma percepção geralmente positiva dos discentes em relação aos docentes, à coordenação de curso e à infraestrutura tecnológica, apontando para práticas pedagógicas eficazes e um ambiente acadêmico propício ao ensino e à aprendizagem.



No segmento docente, destaca-se a alta adesão dos professores às avaliações institucionais, demonstrando um compromisso sólido com a busca pela melhoria contínua da qualidade educacional. Os resultados das avaliações indicam uma percepção positiva dos docentes sobre a coordenação de curso e o curso em si, refletindo um ambiente de trabalho satisfatório e uma boa relação entre os membros do corpo docente e a coordenação.

Por fim, no segmento técnico-administrativo, verifica-se uma participação expressiva nas avaliações institucionais, com avaliações crescentes e consistentes da gestão e apoio institucional, bem como da infraestrutura física e tecnológica oferecida pela instituição. Esses resultados sugerem um reconhecimento por parte do corpo técnico-administrativo dos esforços da instituição em proporcionar um ambiente de trabalho adequado e recursos tecnológicos eficientes.

Em resumo, os dados provenientes das avaliações conduzidas pelos diversos segmentos da comunidade acadêmica destacam o papel crucial da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na busca pela qualidade e excelência no ensino superior. Essas avaliações fornecem informações valiosas que permitem identificar pontos fortes e áreas de aprimoramento, orientando decisões e planejamentos estratégicos institucionais. Dessa forma, a análise desses resultados sublinha a importância do processo de avaliação institucional como uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento contínuo da instituição de ensino.

Por fim, a CPA da FMIT continua aprimorando-se constantemente com o intuito de contribuir para o refinamento contínuo das políticas acadêmicas. Ao encerrar o ciclo 2021-2023, a CPA reconhece sua contribuição na identificação de ações para direcionar setores, indivíduos e resultados, promovendo reflexões e adaptando-se a uma nova visão do processo de autoavaliação institucional. Um novo modelo está sendo construído a cada ciclo, consolidando o compromisso da CPA com a melhoria contínua e a excelência acadêmica.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. Brasília (DF): **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, 15 de abril de 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior**. Brasília (DF), agosto, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065**. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional Brasília (DF): Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, 2014.

DIAS SOBRINHO, J. **Avaliação educativa**: produção de sentidos com valor de formação. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior, Campinas; Sorocaba, SP, v. 13, n. 1, p. 193-207, mar. 2008.

LEITE, D. **Ameaças Pós-Rankings Sobrevivência das CPAS e da Autoavaliação**. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 13, n. 3, p. 833-840, nov. 2008.

RIBEIRO, J.L.L.S.; VERHINE, R.E... Implementação do Sinaes nas instituições brasileiras de educação superior: uma análise comparativa a partir de estudos de caso. **Revista Entreideias**, Salvador, v. 1, n. 2, p. 47-67, jul./dez. 2012

